

DIÁRIO DE AVEIRO
Exm^o. Senhor
Presidente da Câmara de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO

DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS
Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

EM ARMAMAR

Presidente da República presente nos funerais

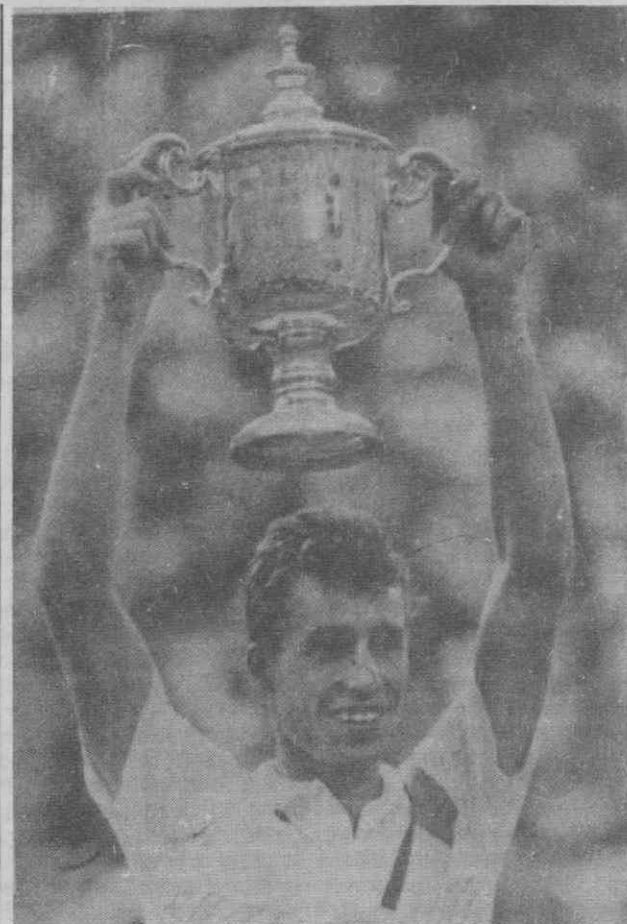
Fogo de origem criminosa

Catorze bombeiros morreram asfixiados

Catorze bombeiros da corporação de Voluntários de Armamar perderam anteontem a vida asfixiados, quando as chamas que combatiam os envolveram sem hipótese de fuga. Apenas um — o motorista — logrou arrastar-se do local até uma estrada que passava próximo, sendo socorrido por um automobilista de ocasião, que o transportou ao Hospital de Armamar, onde chegou em perigo de vida.

Este caso, que pode considerar-se o mais grave ocorrido neste Verão quente de 1985, como consequência dos fogos que um pouco por todo o lado, envolvem o País, lançou no desespero inúmeras famílias daquele concelho do norte do distrito de Viseu, e vem mais uma vez alertar os responsáveis, para a necessidade de castigar severamente os incendiários, que estão na origem de mais este acto criminoso — como nos afirmou uma fonte dos bombeiros daquele concelho.

Continua na página 9



NOVA IORQUE — Tênis — Ivan Lendl exhibe a Taça do Open dos EUA.

Ler na página 10

Detidos três incendiários em Mangualde e Nelas

— UM DELES É INDUSTRIAL DE MADEIRAS...

O Tribunal de Instrução Criminal de Viseu, realizou ontem à tarde a audição sumária de três indivíduos, incendiários confessos, que actuavam nas zonas de Mangualde e Nelas. Os três recolheram à cadeia de Viseu.

Os energúmenos que acabam de ser detidos, são: Carlos Ferreira dos

Santos, solteiro, serrador, 18 anos, natural e residente em Outeiro de Espinho (Mangualde); Artur Ferreira Fernandes, solteiro, pastor, 17 anos, natural de Póvoa de Luzianês (Nelas) e residente em Outeiro de Espinho (Mangualde); e Manuel Aguiar Mendes, casado, industrial de madeiras, 36 anos, natural de Rio de Moinhos

(Sátão) e residente também em Outeiro de Espinho (Mangualde).

Segundo informações que recolhemos, os dois primeiros indivíduos ateavam fogos naquelas zonas, pagos pelo industrial de madeira que é proprietário de uma serração, não obstante ele próprio atear também vários incêndios.

Atentado em Madrid provocou vinte feridos

Dezassete guardas civis e três civis ficaram feridos, alguns deles em estado grave, ao rebentar ontem de manhã um carro armadilhado estacionado junto a um semáforo na Praça da República Argentina, em Madrid — informou a policia.

A viatura militar, que se dirigia à embaixada da União Soviética para render escoltas, foi atingida pela explosão ao mesmo tempo que um comando formado por um homem e

uma mulher dispararam rajadas de metralhadora contra os guardas.

Os autores do atentado fugiram num táxi que abandonaram um quilómetro depois numa rua de Madrid com pouco trânsito, deixando o motorista atado dentro da mala da viatura.

Imediatamente depois do atentado, foi montado um bloqueio total das saídas da cidade. Um jovem louro e de identidade não conhecida

foi detido como suspeito.

Este atentado foi realizado pelo comando «Espanha» da organização ETA-militar.

O Ministério do Interior admitiu que nos últimos dias, perante o fracasso das tentativas de negociação com os separatistas bascos, já se aguardava um atentado, pelo que diversas personalidades tinham sido aconselhadas a reforçar as medidas de segurança particulares.



BANGKOK — Um tanque guarda um edifício do Governo depois do golpe militar abortado.

Ler na página 7

NESTA EDIÇÃO

AVEIRO E OS ESPAÇOS VERDES

Ler na página 3

EXPOÁGUEDA/85 JÁ TEM PROGRAMA DEFINIDO

Ler na página 3

Em Aveiro

Octogenária morreu junto à estação da CP

Ontem, cerca das 13.30 horas, Elvira Mateus P. Silva, de 82 anos, casada, residente na Rua de Sá, em Aveiro, foi vítima de um acidente próximo da antiga passagem de nível de Esgueira, agora encerrada.

Segundo apurámos na estação da CP, aquela octogenária caminhava pela via férrea quando se terá apercebido da aproximação do comboio 20377, que não faz paragem em Aveiro. Algumas pessoas ainda lhe gritaram na

Cont. na página 9

Aveiro e os espaços verdes

O ESPAÇO VERDE NAS CIDADES

As populações concentram-se numa percentagem apreciável nas cidades.

A cidade cresceu e o seu habitante foi brutalmente desviado do contacto com a natureza, em especial com a natureza viva.

A cidade medieval e renascentista, apesar da cintura de muralhas que apertava o burgo, obrigando a estreitar ruas, praças e casas, faz parte de uma paisagem envolvente que admirava do alto das suas torres. Não havia ainda que pensar em problemas culturais, psíquicos ou de saneamento provenientes da ausência da natureza.

Somente, quando o homem da cidade se perde na sua imensa metrópole e não atina diariamente com as portas abertas sobre os campos dos arredores ou não possui os espaços suficientemente extensos para o vivificante contacto com a natureza é que o problema surge com a sua máxima agudeza.

Mas porque é tão importante a presença da natureza na cidade?

O constante artificialismo em que hoje se processa o ritmo de vida urbana: caudais constantes e barulhentos de tráfego, massas humanas anónimas vivendo em áreas exíguas sem relações comunitárias e de vizinhança, ausência de exercício físico conveniente, monotonia dos quadros urbanos no seu movimento pendular, problemas de mentalidade do equilíbrio e cultura provenientes do desconhecimento do equilíbrio biológico, poluição do ar, etc. etc., dão a ideia da complexidade de acções vazias que afectam o habitante das cidades.

São também as crianças que mais sofrem com o ambiente artificial urbano, em que infalivelmente terão

que se desenvolver, se a cidade não lhes proporcionar os caminhos sossegados dos jardins e parques, o relvado, etc.

Podemos dizer sem receio que a presença na natureza, e em especial da natureza viva, é fundamental na cidade de hoje, que deverá continuar a ser um foco irradiante de cultura e civilização.

O homem necessita de ter assegurado à sua volta o equilíbrio biológico do meio em que vive para se poder desenvolver em total plenitude.

O espaço verde é um todo essencialmente biológico, devendo ocupar áreas definidas por inquiridos de aptidão urbana, paisagística e ecológica, segundo uma concepção orgânica de penetração contínua no espaço residencial. Tem por objectivo promover a presença da Natureza viva em toda a cidade e possibilitar o recreio, descanso e passeios em ambientes, quanto possível naturalizados. A estrutura verde de um aglomerado urbano tem também a importante função eficaz contra a poluição atmosférica e o

ruído, possibilitando ainda a transformação de microclimas.

OS ESPAÇOS VERDES EM AVEIRO

Os Amigos da Terra de Aveiro, enquanto Associação Ecologista, ao realizarem este convívio de reflexão sobre os espaços verdes em Aveiro, visam fundamentalmente alertar para o estado de degradação em que se encontram os espaços verdes de Aveiro, nomeadamente os jardins, parque e até espaços relvados.

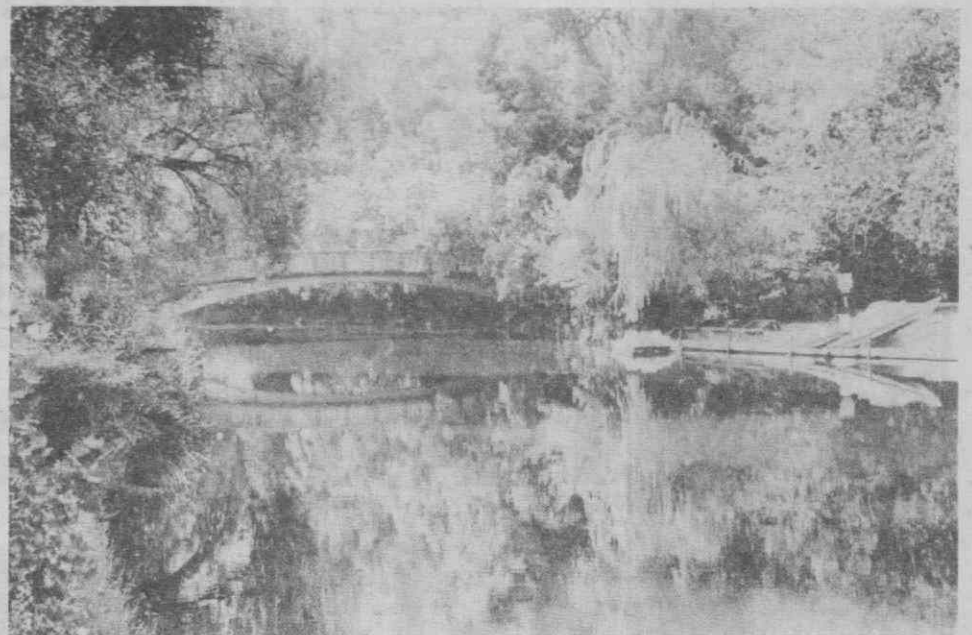
Fundamentalmente iremos reflectir sobre o Jardim Parque da Cidade de Aveiro, o Jardim da Princesa Santa Joana e do novo espaço verde em construção no Largo do Rossio.

Se começarmos por este, espaço verde do Rossio, alertamos desde já para o facto de, estando ainda em construção, já apresenta aspectos de degradação, e falta de limpeza ou tratamento.

Na que se reporta ao Jardim de Santa Joana, a degradação, a falta de limpeza, etc., são factores que todos os aveirenses podem constatar.

No que se reporta ao Jardim Parque da Cidade, importa determinar-nos um pouco mais. Algumas anomalias podem ser apontadas:

- A) Limpeza bastante má;
- B) Degradação dos bancos, e da vegetação;
- C) O estado degradante em que se encontra o lago;
- D) A falta de uma vedação junto ao lago para melhor segurança das crianças;
- E) A falta de instalação eléctrica no parque;



Parque da Cidade — O que poderia ser a verdadeira «sala de visitas» de Aveiro, está votado a um quase abandono.

F) O não aproveitamento da Casa de Chá do Parque, na qual se poderiam instalar serviços culturais, tais como um centro de exposição permanente, uma biblioteca com serviço de requisições de livros, etc.

O Jardim Parque da Cidade de Aveiro, poderá ser um atractivo da cultura popular portuguesa, bastando para tal dar vida ao coreto do Jardim com actuações de grupos da nossa música regional e ou tradi-

cional. Poderá ser um atractivo turístico, qual museu vivo da nossa cultura ambiental. As entidades competentes podem fazer muito pelo Jardim Parque.

Mas não só as entidades oficiais. Os aveirenses poderão, se o entenderem organizar-se numa Associação dos Amigos do Jardim Parque da Cidade de Aveiro, ou apenas num Grupo de Amigos dos Parques e Jardins de Aveiro e exigirem ser

parte integrante e activa na gestão dos espaços verdes. Urge pois defender a conservação dos actuais espaços verdes, gerindo-os bem, e procurar construir outros espaços verdes dentro e fora da cidade.

Estudo elaborado por:
Manuel Baptista Cristiano

(Membro do Secretariado Regional de Aveiro da Associação Portuguesa de Ecologistas Amigos da Terra)

NECROLOGIA

NAZARÉ RIBEIRO BAPTISTA — Faleceu, ontem, na sua residência às 00.03 horas, Nazaré Ribeiro Baptista, de 83 anos, viúva, natural de Ilhavo e que residia na Rua João Carlos Gomes. O seu funeral realiza-se hoje às 11 horas da Casa Mortuária para cemitério de Ilhavo. Trata a Agência Ilhavense.

APRESENTAÇÃO LAVADO — Na sua residência faleceu, ontem, às 8 horas Apresentação Lavado, de 92 anos, viúva, natural de Ilhavo e que residia na Rua Dr. Samuel Maio, 92. O seu funeral realiza-se hoje pelas 11.30 horas da Casa Mortuária para o cemitério de Ilhavo. Trata a Agência Ilhavense.

PRECIOSA DA CONCEIÇÃO JESUS REBELO — Faleceu, às 8.30 horas do passado dia 8 Pre-

ciosa da Conceição Jesus Rebelo, de 50 anos, casada com António Lopes Rebelo. A extinta era funcionária dos CTT (chefe dos Correios de Albergaria-a-Velha) e residia na Alameda 5 de Outubro em Albergaria-a-Velha. O seu funeral realizou-se às 10.00 horas do dia de ontem da sua residência para o cemitério de Albergaria-a-Velha. Tratou a Agência Pascoal de Lemos.

MARIA ALVES DE BASTOS — Faleceu às 14 horas do passado dia 8, Maria Alves de Bastos, de 71 anos, solteira, natural de Albergaria-a-Velha e residente que era em Assilho. O seu funeral realizou-se ontem pelas 18 horas da Capela de S. José, no Lugar de Assilho, para o cemitério de Albergaria-a-Velha. Tratou a Agência Pascoal de Lemos.

Teatro Independente de Aveiro estreia peça (de Ângelo Beolco) em Outubro

O Teatro Independente de Aveiro (TIA), no âmbito das actividades previstas para o corrente ano, vai estrear, em Outubro, uma peça de Ângelo Beolco, versão inédita que se encontra em adiantada fase de ensaios.

A peça, esperada com bastante expectativa pelos entusiastas do teatro, conta com a participação de alguns dos melhores actores e técnicos revelados nos últimos anos da actividade teatral naquela cidade.

O TIA tem ainda prevista a entrada

em funcionamento, sob a direcção de monitores de expressão dramática, uma Unidade para a Infância, que se propõe realizar uma peça de teatro para os mais pequenos. Também um curso de expressão dramática para crianças, educadores e professores irá ser levado a cabo por aqueles monitores.

Aquela cooperativa teatral prevê ainda fazer até ao final do ano uma recolha de elementos na área da Antropologia Cultural e Social na região de Aveiro, para valorizar os

vários trabalhos que tenciona desenvolver.

A realização de seminários de aprofundamento teatral estão igualmente em formação, estando desde já previsto, para esta época, o tratamento dos temas «Théâtre du Soleil», «Tartufo» (de Ledoux a Planchon) e «Commedia dell'Arte».

O TIA dispõe actualmente de quadros suficientes e devidamente habilitados, com capacidade para executar, com eficiência, o ambicioso projecto que se propõe levar a cabo

e, segundo a companhia, este só será realidade «à medida que se concretizam os prometidos apoios de entidades cuja função tem a ver com a promoção cultural a nível autárquico e nacional».

Como dificuldade premente o TIA debate-se com uma falta imprescindível, a de uma oficina-sede, muito necessária, dado que a de que dispõem é uma pequena sala do antigo Magistério Primário, que lhes foi facultada a título precário.

BILHETE DA BEIRA

A história do caçador chumbado e do cão que tinha medo dos tiros

Era uma vez um lindo dia de Verão, que se pré-anunciava magnífico e cheio de calor. Toda a natureza começava a acordar.

Por todo o lado, aqui e ali, carros deixavam grupos de caçadores maiores ou menores, entusiasmados por mais um dia de caça. Este seria especial, era o primeiro dia de caça à codorniz. As codornizes não deviam ler o «Diário de Aveiro», senão teriam fugido todas!

A excitação era tão grande, como se fosse uma caçada ao elefante...

Os cães era novos, de raça e seguiam ali apuradinhos. Resolve o caçador experimentar a arma e o cão encolhe-se todo, cheinho de

medo. A fúria do caçador é visível, mas acalma-se ao pensar que ele ainda é cachorro e convém treiná-lo nestas lides. Surge a primeira codorniz e cheio de vontade de ser o primeiro... TAU... não acertou... ou por outra, resolveu o chumbado ir para um batatal... Vozes insultuosas ouvem-se ao longe... grande filho da... O que, exclama o caçador, a esta distância nem conseguia abanar uma folha, pra que é esse barulho todo?... O melhor é continuar e não pensar mais nisto...

Os milhos estão lindos, as vinhas apetitosas... Sentam-se todos a merendar... trocam-se sandes, fatias de carne, provam-se outros sabo-

res... O Sol começa a subir, já se ouve a bicharada a zurrir, as cigarras a cantar... Recomeçamos. Avançamos por esta clareira! Na caça à codorniz convém estar-se visível pois o tiro é baixo. Ai vai um bando a gozar com os caçadores... TAU... TAU... UII... UII... Cretino... desgraçado... Filho desta e daquela... uii... uii... E desta, o que é que foi... impossível ter acertado em alguém... a codorniz saiu do milheiral... Mas o facto é que tinha acertado uma série de chumbos no queixo e no braço doutro caçador. Seguem-se insultos, trocas de galhardetes... todo o filho da... agora caça... cale essa boca... Resumindo e concluindo os

dois «bandos» foram-se embora sem uma única codorniz. Elas gozaram a cena do alto, pensando para com elas que de facto o português é assim mesmo mal-criado, desprevenido e que nem todos os que caçam sabem caçar, isto de caçar codorniz de cócoras e escondido pelo milho e pelas vinhas, só mesmo para ser chumbado. Pena é que não fosse um exame. Não se esqueça, senhor caçador: de cócoras nunca, torne-se visível para os outros caçadores, não atire para batatais onde há gente nem que esteja muito longe!

E boas caçadas! Agora é tempo delas!

Lúisa Lopes

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 71

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI — Estrada de Fitas — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

NO CONCELHO DA MEALHADA

Munícipes dispõem de 26 secções de voto

Segundo comunicação do Governo Civil de Aveiro, nos termos do Artigo 36 da lei n.º 14/79, de 16 de Maio, os eleitores do Município da Mealhada terão a sua disposição boletins de voto, no dia 6 de Outubro, data das eleições para a Assembleia da República, nos quais estarão inscritos os seguintes partidos políticos, segundo esta mesma ordem:

PS — Partido Socialista.
PCPT/MRPP — Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses.
PPD/PSD — Partido Social Democrático.
PSR — Partido Socialista Revolucionário.
PDC — Partido da Democracia Cristã.
POUS — Partido Operário de Unidade Socialista.

APU — Aliança Povo Unido.
UDP — União Democrática Popular.
PRD — Partido Renovador Democrático.
PC(R) — Partido Comunista (Reconstruído).
CDS — Partido do Centro Democrático Social.
Por outro, segundo edital do presidente da Câmara Municipal da

Mealhada, na área deste Município funcionarão as seguintes assembleias e secções de voto:
Antes — 1 secção de voto.
Barcouço — 4.
Casal Comba — 5.
Luso — 4.
Mealhada — 3.
Pampilhosa — 4.
Vacariça — 3.
Ventosa do Bairro — 2.

Aberto concurso público para a construção da nova Escola Preparatória da Mealhada

Culminando prolongadas diligências da Câmara Municipal da Mealhada, acaba de ser aberto concurso público no «Diário da República» para a construção civil e arranjos

exteriores da Escola Preparatória da Mealhada, com 24 turmas e que comporta, ainda, um pavilhão ginásio-desportivo que irá servir, não só a população escolar, mas também as

populações locais, nos termos de um protocolo assinado pelo presidente da Câmara e a Secretaria de Estado dos Desportos.

O valor da obra atinge os 151 mil

contos, o prazo de execução é de 18 meses, devendo estar totalmente concluída em finais de Fevereiro de 1987.

Expoágueda/85 já tem programa definido

No próximo dia 14, em Águeda, vai ter início a segunda edição da Expoágueda, certame que visa promover um maior conhecimento das potencialidades económicas e industriais da região de Águeda.

Atingindo um êxito considerável no ano passado, estão criadas todas as condições para que este ano esse êxito se torne ainda maior. Além de o número de expositores ter aumentado, também outras infra-estruturas foram modificadas, salientando-

se a preocupação que os responsáveis da entidade organizadora mostraram em debelar alguns problemas surgidos no ano transacto. Por exemplo, todos aqueles que visitaram a Expoágueda nesse ano, constataram que o parque de estacionamento não tinha as mínimas condições. Como noticiámos, este parque foi totalmente remodelado.

Entretanto podemos, desde já, adiantar o programa do certame:
DIA 14 (17.00 horas) — Inauguração da exposição pelo ministro da

Indústria e Energia, Veiga Simão.

DIA 15 (17.00 horas) — Colóquio sobre a integração de Portugal na CEE, pelo dr. António Marta.

DIA 17 (16.30 horas) — Colóquio sobre a Propriedade Industrial, pelo eng.º José Maia, do INPI; 18.30 horas — Colóquio sobre a Poluição Industrial, pelo eng.º Palha, do LNETI.

DIA 19 — Colóquio sobre a Banca Privada, pelo eng.º Jardim Gonçalves.

DIA 20 — Colóquio sobre a Política e os Instrumentos de Apoio às PME's Industriais, pelos drs. Garcia Júnior e eng.º Avelino Rodrigues.

No dia 20, terá lugar uma reunião de trabalho entre elementos da Associação Industrial de Águeda e o secretário de Estado do Emprego, dr. Rui Amaral, que anunciará pormenores do lançamento das obras da Escola de Formação Profissional em Águeda e, em seguida, visitará a exposição.

FP-25: defesa protesta contra métodos da instrução

Advogados do julgamento do caso FUP/FP-25 de Abril poderão tomar uma atitude colectiva de protesto caso algum colega seja alvo do que classificam de «terrorismo policial».

Fontes ligadas à defesa disseram à Agência NP que os métodos policiais usados durante a instrução do processo fazem admitir a possibilidade de acções contra os próprios advogados.

Dois advogados do caso já foram solicitados a prestar declarações.

Segundo a mesma fonte, há indicações de que advogados estejam a ser sujeitos a escutas telefónicas ou mesmo vigilância pessoal.

A título de exemplo, fonte da defesa disse à Agência NP que a polícia utilizou a gravação de um telefonema feito por um advogado para impedir a libertação de um dos réus.

«É importante para a polícia desmoralizar os advogados» — disse.

Para as fontes da defesa contactadas, a forma como decorre a instrução indica suspeição sobre

advogados. A NP soube que mandatos de busca foram ordenados «verbalmente por razões de segurança».

Segundo apurou a NP, após a prisão a 28 de Agosto de Mário Peixoto Lamas terá sido aberto um novo processo, prevendo a polícia novas prisões para breve.

Ainda esta semana três dos chamados «arrepentidos», Macedo Correia, Guedes Monteiro e Luis Gomes, deverão ser acareados para esclarecer divergências nas suas anteriores declarações, considera-

das um dos elementos básicos da acusação.

Entretanto os presos do caso FUP/FP 25 decidiram suspender a greve de fome que anunciaram para conseguir o regresso ao estabelecimento prisional de Lisboa de Manuel Couto Ferreira que fora transferido para Monsanto.

Couto Ferreira terá sido posto em confronto com alguns dos «arrepentidos» do processo, o que fonte ligada ao processo classificou de «provocação».

BOMBEIROS — DUAS SAÍDAS

As duas corporações da cidade saíram ontem para a Póvoa do Valado. Cerca das 15 horas, para um foco de incêndio numas silvas junto à linha férrea. As 16.30 horas em mato, mas que não teve grandes consequências.

Nesta saída — segundo nos informaram — foi encontrada por um popular, uma pistola num coldre pronto a disparar. Foi dada aos bombeiros, que posteriormente a entregaram à PSP.

Vila Real: camião-cisterna explodiu e provocou um morto

Um camião-cisterna carregado com gasóleo incendiou-se e explodiu ontem à entrada de Vila Real, tendo morrido o condutor — disse à NP uma fonte dos bombeiros.

O camião-cisterna da GALP despiçou-se no fim do troço da via rápida Vila Real-Bragança, tendo atingido um camião carregado com águas minerais e um ligeiro.

As chamas eclodiram imediatamente no camião-cisterna, registando-se também algumas explosões.

O condutor, Alexandre dos Santos Lopes, 41 anos, de Rio Tinto, Gondomar, não teve tempo de sair do camião, tendo morrido carbonizado.

O ajudante, Joaquim Ribeiro, 42 anos, residente em Lousada, conseguiu fugir a tempo, tendo apenas sofrido ferimentos ligeiros.

Cerca de dez carros de uma oficina de reparação de automóveis situada junto à estrada também ficaram muito danificados devido às chamas, que se propagaram rapidamente — disse à NP a mesma fonte dos bombeiros.

Os bombeiros conseguiram ainda acudir ao camião com águas minerais e ao ligeiro, em perigo de serem totalmente consumidos pelas chamas.

Segundo fontes dos bombeiros locais, «o camião vinha já a perder gasóleo antes do despiste».

O gasóleo destinava-se a abastecer os postos de Vila Real e — segundo os bombeiros — «a desgraça podia ser muito maior se o acidente se tivesse registado no interior da cidade».

Fogo continua a martirizar concelho de Figueiró dos Vinhos

Um incêndio de grandes proporções que desde sábado lavrava no concelho de Figueiró dos Vinhos, depois de ter sido dado por controlado pelos bombeiros (como noticiámos na página 8), reacendeu-se ontem ao princípio da manhã, com diversos focos — disse uma fonte dos Voluntários de Figueiró dos Vinhos.

O mesmo informador adiantou que das seis aldeias que anteontem se encontravam ameaçadas pelo fogo, apenas Coelheira e Vilas de Pedro poderiam ainda correr algum risco.

O fogo, que já consumiu uma área superior a 700 hectares de mato e pinhal, esteve a ser combatido por vinte e sete corporações de bombeiros, as quais envolviam mais de 350 homens e 40 viaturas.

O vento forte que se fazia sentir em diversas direcções, estava a dificultar a acção dos bombeiros de Figueiró dos Vinhos, Ansião, Alvaiázere, Cernache do Bonjardim e Vieira de Leiria que ontem ainda combatiam o incêndio.

No concelho de Arganil um incêndio que se declarou domingo, entre a região de Cepos e Teixeira, foi ontem dominado pelos bombeiros — segundo uma fonte dos Voluntários locais.

O fogo levou 14 horas a ser extinguido, só tendo sido considerado extinto cerca das 4 horas de ontem.

Os bombeiros, que chegaram a estar bloqueados pelas chamas, tiveram dificuldades em dominar o sinistro, devido às fortes rajadas de vento que se fez sentir, bem como o difícil acesso do terreno.

O comandante Eduardo Ventura e o bombeiro António Trindade dos Voluntários de Arganil, sofreram queimadura ras ligeiras.

Os feridos foram evacuados do local por helicóptero, dos Serviços Florestais da Lousã, para o Hospital da Universidade de Coimbra, donde saíram com alta.

O fogo atingiu uma área superior a 70 hectares de terreno, e foi combatido pelos Voluntários de Arganil, Coja, Tábua, Penacova e Góis.

Entretanto, em Lagares da Beira, no concelho de Oliveira do Hospital, lavra com intensidade um incêndio que está a ser combatido por várias corporações de bombeiros.

Um bombeiro, dos Voluntários de S. Romão (Seia), foi transportado por helicóptero para o Hospital de Viseu.

Segundo uma fonte hospitalar o António Manuel Lemos, deu entrada naquele centro com uma intoxicação, prevendo-se que tenha alta de seguida.

Assine o

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

CANTANHEDE

Invisual licencia-se em Ciências Jurídico-Políticas

Hoje, com 33 anos de idade, o nável licenciado José Adelino Figueira Guerra, tem sido um heróico «combatente» da vida. Vítima do rebentamento de uma granada manejada por um seu companheiro quando se encontrava na Força-Aérea em Tancos, onde era piloto-aviador, e do acidente perdera a visão total, longe de desanimar trabalhou afincadamente e conseguiu acabar um curso superior, pela Faculdade de Direito em Coimbra, terminando recentemente com boa nota o curso de Ciências Jurídico-Políticas.

Natural de Cantanhede, filho de Adelino de Jesus Guerra e de D. Odete dos Santos Figueira, que foram migrantes em França, aquele conclui a instrução primária nas Escolas Conde Ferreira, desta vila, transitando depois para o Seminário (Menor) da Figueira da Foz e para o de Coimbra (Maior), onde veio a concluir o 7.º ano liceal. Saindo daqueles centros de estudos teológicos, concorreu ao lugar de escriturário (Secção de

Obras) da Câmara Municipal de Cantanhede e, aí esteve, até à altura de ir para o Exército, onde permaneceu de 1973 a 1975, tendo sido neste último ano que lhe sucedeu o acidente que o cegou e o levou para o Hospital da Estrela, em Lisboa, onde esteve internado.

A sua reabilitação feita na Escola «Raquel e Martini Sain — Fundação Luís Braille», serviu-lhe para que aprendesse os novos meios de viver e lhe in-

cutir durante quatro anos de permanência ali a força moral que Deus dá aos homens nas circunstâncias. Casou em 1977 com D. Elisabete Almeida Fernandes Guerra, também invisual e que conheceu no mesmo centro de reabilitação.

Ainda como servidor da Força Aérea, foi integrado nos serviços, como telefonista, no Hospital do Lumiar, e, simultaneamente, inscrever-se no curso nocturno de Direito na Universidade Clássica de Lisboa, como estudante-trabalhador, frequentando o 1.º e 2.º anos, sendo o único invisual entre muitas centenas de alunos.

Em 1982 fixou residência em Coimbra com a esposa e dois filhos menores; dando continuidade aos seus estudos matriculou-se na Universidade de Coimbra para, recentemente, após a sua extraordinária per-

sistência, alto querer e espírito de moralização, conseguir o «canudo» de jurista.

O nável licenciado tendo colaborado no ELO - Órgão da Associação dos Deficientes das Forças Armadas — ADFA — num dos números deste mensário num seu artigo a determinada altura diz: «ser deficiente é ter vivência problemática, quantas das vezes problematizada por factores que nos são extrínsecos, que não radicam directamente no facto de sermos deficientes mas provêm da rejeição, ainda que velada, para que a sociedade nos vai postergando».

Ao nosso conterrâneo que vai agora estagiar para poder vir a exercer um cargo que o seu curso proporciona, lhe endereçamos as nossas melhores saudações e os desejos das maiores felicidades. **Licínio Alves**



O dr. José Adelino Figueira Guerra.

VILA DE REI

Um concelho a descobrir

Por Mário Nunes

Volvidos os anos de progresso proporcionados pela Coroa e delimitadas as fronteiras terrestres por D. Dinis (Tratado de Alcanizes), Vila de Rei entrou num período de acalmia e estabilidade. Longe dos grandes centros de decisão, foi ficando no esquecimento, passou a usufruir do recebido na época do rei Lavrador e a retroceder, dia a dia, definhando. A auto-suficiência obrigatória instalou-se nos habitantes que se congregaram em núcleos familiares e se expandiram por vários locais do concelho. No século XIX, as invasões francesas trouxeram, também, o pânico, a morte e a devastação a Vila de Rei, que sofreu as vicissitudes da ocupação estrangeira. Este factor negativo, contribuiu para o enraizamento do vilarregense à sua terra e para uma maior coesão de todos num projecto comum de salutar bairrismo, tendente à recuperação. Porém, este aspecto, levou à dispersão, acentuando a formação de núcleos

familiares. O século XX chegou e as condições de abandono e esquecimento, por parte dos governos manteve-se. Deu-se o aparecimento do natural individualismo nos habitantes que passaram a cuidar de si e a viver numa economia de subsistência, característica das terras do interior. Os moradores incentivaram a ligação dos seus destinos uns aos outros, prevalecendo os casamentos entre naturais do concelho, apesar de diferentes povoações. Esta situação, chegou aos nossos dias e provocou da parte do senhor presidente a exclamação: «Formamos uma grande família, saídos do mesmo tronco e somente, segundo sabemos, houve dois casamentos extra-concelho». Na década de cinquenta/sessenta, as águas das barragens do Castelo de Bode e do Cabril, vieram inundar as melhores terras de sementeira e desapareceram mais de vinte mil oliveiras e os melhores pomares.

Um prejuízo irreparável e uma amputação do território.

Por outro lado a emigração e a imigração, componentes estruturais seculares, têm levado alguns vilarregenses a outras regiões e países, embora mantendo acesa a chama do torrão natal. Quando amealham o indispensável, regressam para edificar a casinha, reconstruir a velha, desbravar a leira de terra e viver do pecúlio trazido no alforge e fruto do seu amor, sangue e lágrimas em países estranhos.

Hoje, Vila de Rei assenta a sua economia na floresta. Contudo, o sr. presidente, lamenta a ausência de infra-estruturas industriais que permitam transformar a matéria-prima em produtos acabados. Desta forma, as riquezas do concelho percorrem as suas estradas, transportadas em camionetas e vão enriquecer aqueles que nada fizeram por elas. Um contraste: uns criam a riqueza e os outros usufruem dos seus benefícios.

PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL

O património dos povos representa o testemunho da sua ancestralidade e corresponde ao passaporte da sua identidade e autonomia perante outros povos. Vila de Rei, não foge à regra. Os seus valores culturais inserem-se num passado remoto com destaque para: a Igreja Matriz, edificada no local da antiga Capela da Rainha Santa Isabel. Do século XVII, teve remodelações várias que lhe alteraram, em parte, a fâcies, mas mantiveram a traça original. Impõe-se pela arquitectura pela escultura e talha dos seus altares: as casas solarengas, do século XVIII e XIX revestidas e ornadas de varandas e grades de ferro forjado e fundido, janelas de guilhotina e telha canuda e construídas com pedra lavrada, de granito; a Capela da Misericórdia de uma singeleza atractiva; o fontenário de pedra,

coberto com painéis de azulejos historiados e o belo edifício da Câmara Municipal, marcando uma época de fulgor.

Na beleza natural, além de uma vegetação luxuriante e inebriadora, salientamos: o Penedo Furado, jóia de raro encanto, Miradouro de Sonho, local de paisagem deslumbrante sobre o Rio Bodes e maravilha inigualável; o Miradouro da Fraga do Rabegão, vulgo, miradouro dos santos, dada a profusão de recantos e colinas encimados com esculturas de santos, e que mostra como a imaginação e o espírito criativo do homem se harmoniza com a natureza para fazer nascer um lugar paradisíaco a beijar as águas represadas do Bode; os Rios Bodes e Isna duas toalhas líquidas puras, sem o «vírus» da poluição e aproveitados, nalguns trechos, para locais de descanso e recreio, onde o turista começa a chegar; o marco geodésico na Serra de Milriça que regista, ali o centro geo-

gráfico de Portugal Continental, dado que aplanados os montes, o visitante teria à sua vista e à mesma distância, o Algue e o Minho. Uma estrada, recentemente aberta, possibilita que o interessado comungue duma beleza indiscutível, espriando a visão sobre o variegado colorido das árvores, das terras, das montanhas, das flores e das casas. Somente, para pôr os pés no centro de Portugal é aliciante e compensador a ida a Vila de Rei.

Na gastronomia (cultural e natural em comunhão), podemos saborear o bucho e maranho, dois pratos regionais de paladar inconfundível, acrescido da sopa à lavrador, como se fazia na época do rei D. Dinis.

Na hospitalidade, principando pelo presidente da Câmara, o visitante jamais se esquecerá da terra que é o centro de Portugal.

Eis, alguns dos atractivos culturais e naturais de Vila de Rei.

(Continua)

CABRIL

Está quase concluído o Lar da 3.ª Idade de Pampilhosa da Serra

No meio de toda a desgraça que atingiu o País, desde a desenfreada corrupção à miséria moral e material passando pela fome que já grassa em alguns lares e a opulência de certa classe política, a Santa Casa da Misericórdia do nosso concelho, servida por gente capaz e isenta, acaba de demonstrar que ainda se pode fazer obra altamente meritória, como é o caso do belo Lar para Idosos, a que em boa hora se lembrou de meter ombros.

Quer isto dizer que reais valores não nos faltam, que será apenas preciso sabê-los escolher e aproveitar, pondo de lado politiquices falaciosas, compadrios nefastos e afilhados incompetentes, que fizeram de Portugal um País mendigo a viver à custa da mão estendida, da compaixão alheia, perdendo dignidade e independência.

Numa sociedade cristã, cujos fundamentos humanitários assentam precisamente na protecção aos mais carecidos, não

podê o idoso, como árvore já desfrutada, ser abandonado à sua sorte sem aquele mínimo amparo que humanamente lhe é devido.

O maravilhoso lar a que acima nos referimos, dotado de todos os requisitos modernos, deve-se sem dúvida a mesa da Santa Casa da Misericórdia, mas não sairia tão perfeita se não fosse a «garra», o dinamismo e a capacidade empreendedora do seu provedor. Esperamos poder noticiar

brevemente a conclusão desta tão meritória obra social e que com agrado aqui registaremos.

JAVALIS EM ACÇÃO

A martirizada gente desta freguesia está a ver as suas culturas, nomeadamente o milho, serem progressivamente destruídas pela acção dos javalis, facto que está a levar a que algumas pessoas passem a noite nas suas propriedades para as protegerem da destruição. (C.)



14.º FESTIVAL DE CINEMA

«Vestido Cor de Fogo» e «Fontamara» salientaram-se na programação do fim-de-semana

Como era de esperar o passado fim-de-semana trouxe à Figueira da Foz uma enorme multidão de apreciadores de cinema (bom) e também muitos dos que aproveitam esta realização para verem filmes que possivelmente nunca serão passados entre nós.

É evidente que também a perspectiva de uma escapadela até à praia trouxe à Figueira da Foz inúmeros visitantes, mas é inegável que foi a programação do Festival de Cinema a grande responsável pela

movimentação que ultrapassou em parte a expectativa.

Com efeito, a programação de domingo, contemplava filmes como «Oriana», de Fina Torres (Venezuela); «No Passarán, a Nicarágua

Cinco Anos Depois»; «Mário», de Jean Beaudin (Canadá); «Fontamara», de Carlo Lizzani (Itália); e também «Vestido Cor de Fogo», de Lauro António.

Sobre estes dois últimos trabalhos poderemos dizer que se «Vestido Cor de Fogo» foi recebido na estreia com aplausos já na segunda passagem foi acolhido com alguma frieza. E tudo isto explica em parte o conceito que o público da Figueira da Foz vai construindo sobre Lauro António. Depois de «Manhã Sub-

mersa» este jovem cineasta tem-se apresentado com trabalhos que pretendem constituir ruptura com o passado com recurso, nem sempre correcto, às significações imediatas, que nalguns casos têm conduzido a profundos primarismos.

O conceituado realizador italiano Carlo Lizzani brindou o público; em sessão patrocinada pelo nosso colega «Diário de Notícias» com «Fontamara». Aquele cineasta soube construir um filme contemplativo

sobre a vida ignorada (mas explorada) dos paupérrimos habitantes da distante e fantasmagórica aldeia de Fontamara. O realizador, através de uma narrativa contemplativa, acompanha a vida dos principais protagonistas, as suas angústias e a repressão que o regime de Mussolini lhes impunha. Baseada num caso verídico «Fontamara» é um filme pleno de maturidade, bem interpretado, onde o contraponto campo-cidade ajuda a preencher uma

trama, terrivelmente complexa e verdadeira.

Com profundo silêncio o público abandonou a sala? Bom ou mal sinal? Já disse alguém, com toda a sua autoridade no campo do cinema, que o público da Figueira da Foz é prevenido e reflectido. E não será também esquecido?

Integrou ainda a programação de domingo, uma recepção oferecida pela Embaixada do Canadá, numa das salas do Casino Peninsular.

VII CONGRESSO DO G. DE MATEMÁTICOS DE EXPRESSÃO LATINA

Manifestação das mais importantes no domínio da Matemática a decorrer em Coimbra

Decorre em Coimbra, desde ontem até sábado, o VII Congresso do Grupo de Matemáticos de Expressão Latina. Segundo o respectivo presidente, Prof. Ribeiro Gomes, este encontro constitui uma das mais importantes manifestações no domínio da Matemática realizadas em Portugal.

A sessão de abertura foi presidida pelo Reitor da Universidade de Coimbra, Prof. Rui Alarcão, que representou o Presidente da República. Presentes também o ministro da Educação, Prof. João de Deus Pinheiro, e o presidente da Câmara Municipal, dr. Mendes Silva.

No encontro, que congrega cerca de 300 participantes de diversos países, serão apresentadas perto de 200 comunicações e proferidas 14 conferências plenárias, por matemáticos convidados oriundos da Espanha, França, Bélgica, Itália, Brasil e México.

O presidente do Congresso, Ribeiro Gomes, lembrou que o objectivo da «primeira reunião dos matemáticos de expressão latina», realizado em 1957, era «fomentar o uso de línguas neolatinas na redacção de trabalhos científicos».

Nessa reunião foi decidido realizar de quatro em quatro anos, Congressos do que foi denominado «Grupo de Matemáticos de Expressão Latina».

«Este grupo — disse Ribeiro Gomes — não pretende constituir uma partilha geográfica, mas ser apenas uma afirmação, no domínio científico da matemática, das línguas neolatinas como forma de expressão».

Para o presidente do Congresso, se este for coroado de sucesso constituirá uma data histórica na vida do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra, entidade organizadora.

Sublinhando que «progrediu-se mais nos últimos 50 anos do que em toda a história da Matemática», Ribeiro Gomes fez votos para que esse Congresso «contribua também

muito positivamente para esse desenvolvimento».

PAPEL DECISIVO DA «MASSA CINZENTA»

O ministro da Educação disse, por sua vez, que Portugal tem «reais possibilidades para desta vez não ficar ao largo da terceira Revolução Industrial».

Para isso — observou João de Deus Pinheiro — «torna-se necessário compreender o papel decisivo da «massa cinzenta como principal factor de produção e é preciso ter em conta que a nossa estrutura social e a nossa realidade económica e financeira se podem entrosar bem no novo modelo de sociedade que se perfila».

João de Deus Pinheiro afirmou que Portugal «vive hoje momentos importantes, quicá decisivos, na sua evolução histórica, com a próxima adesão à Comunidade Económica Europeia (CEE)».

«Cabe aos homens da cultura, da ciência e da tecnologia uma missão crucial neste virar de página a que estamos a assistir», sublinhou.

Realçando que conhece a comu-

nidade científica portuguesa, o ministro da Educação sustentou haver «fortes motivos de esperança» e sublinhou que «vale a pena apostar nela em força para em bem de Portugal».

O ministro defendeu ser necessário «insistir numa afectação selectiva de recursos, privilegiando os mais capazes de tornarem reprodutíveis os meios postos ao seu dispor».

O Reitor da Universidade de Coimbra, Rui Alarcão, que representou o Presidente da República na sessão de abertura, apelou, por sua vez, ao reforço da «solidariedade universitária europeia».

«As universidades devem contribuir para uma nova síntese cultural europeia», disse Rui Alarcão, que dirigiu palavras de muito apreço pelo trabalho desenvolvido pelo grupo de matemáticos de expressão latina.

Entre as cerca de 200 comunicações a apresentar ao Congresso, que termina sábado, assumem especial relevo, segundo o presidente, as das secções de álgebra, geometria e análise.

Hermínio Martinho inaugurou a sede do PRD na Figueira da Foz

O líder do Partido Renovador Democrático inaugurou, no domingo, a sede do PRD na Figueira da Foz, tendo igualmente participado num jantar com militantes.

Hermínio Martinho afirmou que «metade dos portugueses ainda não sabem o que é o PRD» e apelou aos militantes para divulgarem o partido, mas «com a verdade», pois — acrescentou — «o PRD nasceu de forma diferente e quer uma prática diferente».

«O PRD é a verdadeira alternativa e não a única. Estamos em democracia e não queremos ser os únicos, mas queremos ser diferentes» — considerou. Acrescentou, por outro lado, que «o PRD não apareceu contra os outros partidos, mas apareceu pela sua incapacidade e por não corresponderem na prática».

«Só será possível ultrapassar a actual situação através do trabalho».

considerou Hermínio Martinho. Destacou ainda que o PRD «não apareceu para pôr a Província contra Lisboa, pois isso seria fazer o inverso do que tem acontecido, mas assegurar a participação de 80 por cento da população».

Na sessão usou também da palavra Carlos Saraiva Santos, da Figueira da Foz e que integra a lista de candidatas a deputados do PRD pelo círculo de Coimbra. Salientou que as obras efectuadas no edifício que é agora a sede, com a participação dos militantes, «é já em si um exemplo de renovação».

Por outro lado, o presidente distrital de Coimbra, Ramos de Carvalho, destacou que a sede na Figueira da Foz do PRD é a primeira fora das capitais de distrito.

Realçou que «os deputados são legítimos representantes das pessoas que os elegem e veiculam os anseios das populações».

P.R.D. DE VISEU APRESENTA HOJE OS SEUS CANDIDATOS

O PRD — Partido Renovador Democrático, apresenta hoje os seus candidatos a deputados, pelo círculo eleitoral de Viseu.

Para o efeito foi marcada uma conferência de imprensa, que terá lugar pelas 18h30 na sua sede nesta cidade.

AIP ORGANIZA 120 CURSOS DE FORMAÇÃO ATÉ AO FIM DO ANO

O Departamento de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa — COPRAI — vai organizar até ao final do ano cerca de 120 cursos de formação em diversas áreas de gestão empresarial — anunciou aquele organismo.

timento, Organização Contabilística e Gestão Financeira, Informática, Organização Administrativa são algumas das matérias a serem leccionadas por alguns dos melhores técnicos do País — refere um comunicado do COPRAI.

Gestão Geral, Comportamento Humano nas Organizações, a Função Pessoal, Direito do Trabalho e Segurança Social, Projectos de Invest-

Os cursos abrangerão também áreas como Técnicas Documentais, Secretariado, Produção Industrial, Estudo do Trabalho, aprovisionamento e Marketing.

Detidos três assaltantes de uma residência em Cabanões

Na sequência de um bom trabalho desenvolvido pela GNR de Viseu, foram detidos três indivíduos, responsáveis por o assalto a uma residência em Cabanões, perpetrado pelas 17 horas do passado dia 5 e que é propriedade de Fernando Henriques do Vale.

Os larápios terão concretizado o

assalto através do arrombamento da porta principal da residência, furtando do seu interior uma espingarda caçadeira, vários objectos em ouro e dinheiro, tudo avaliado em 360 contos.

Os três detidos foram ontem presentes ao Tribunal de Instrução Criminal, que determinou a prisão

efectiva de dois elementos, ficando um terceiro a aguardar julgamento em liberdade condicional.

Um dos detidos (o autor prático do furto) foi Raul João Rodrigues de Almeida, solteiro, de 19 anos, residente na Quinta da Ribeira em Travassós de Baixo. A cadeia desceu também o cúmplice que o transportou ao local do roubo, de seu nome

José Augusto Cabral da Cunha, casado, de 31 anos, residente no Caçador.

Em liberdade condicional ficou Heitor Carlos Fontoura da Silva, casado, de 32 anos, residente na EN 2 em Abraveses, indivíduo a quem tinha sido entregue o ouro roubado para vender.

FEIRA DE S. MATEUS: PROGRAMA PARA HOJE

A Feira de S. Mateus, vai prosseguir hoje a concretização do seu programa oficial, totalmente a cargo do FAOJ.

Efectivamente, estão previstos hoje dois espectáculos de teatro de fantoches, às 15 e 21h30, no Auditório da Feira. Os espectáculos da

tarde são destinados às crianças e os da noite a jovens e adultos.

Independentemente deste programa, a Feira continua a ter muito que ver, quer ao nível de exposições, quer dos próprios espetáculos tão do agrado, mormente da pequenada.

REGIÃO DE VISEU CONTINUA A ARDER

Voltou a reacender na tarde de ontem, um incêndio que no passado domingo deflagrou em Vila Chã do Monte, na freguesia de Torreda (Viseu).

A hora a que encerramos esta

edição o fogo lavrava em várias frentes com grande intensidade, sendo combatido pelos Bombeiros de Viseu e meios aéreos estacionados no Aeródromo Gonçalves Lobato.

Foguete incandescente pegou fogo a uma habitação

Cerca da meia-noite de anteontem, um foguete incandescente lançado da Feira de S. Mateus, que está a decorrer em Viseu, foi abater-se sobre uma residência do Largo Major Monteiro Leite, desta cidade, provocando avultados prejuízos.

Como é já usual, a Feira de S. Mateus costuma encerrar os seus festejos de fim-de-semana, com o lançamento de fogo de artifício e

foguetes, matéria-prima imprescindível a este tipo de festejos populares.

Anteontem, porém, e por motivos que não estão totalmente clarificados, um foguete foi quedar-se no tecto da cozinha, da habitação pertencente a Fernando Leal, causando avultados prejuízos.

Não houve vítimas deste incidente.

Leia,

assine

e divulgue

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Joaquim Letria vai comprar «O Primeiro de Janeiro»?

O jornalista, Joaquim Letria, actual porta-voz do Presidente da República, pode vir a comprar «O Primeiro de Janeiro», soube-se ontem.

«O Primeiro de Janeiro», propriedade de Diogo Freitas do Amaral, ameaça falência com um passivo de cerca de um milhão de contos.

Joaquim Letria disse que «falar nisso é ainda prematuro», adiantando que «não passa de mera possibilidade em consideração».

Disse também Joaquim Letria que «é um estimulante desafio recuperar e pôr no são um dos mais prestigiados títulos da imprensa portuguesa».

Instado pela Agência NP a confirmar a hipótese de compra do matutino português, Joaquim Letria apenas disse: «O Primeiro de Janeiro poderia e deveria ser um grande jornal nacional e não apenas um dos três jornais do Porto».

«Trabalham ali excelentes profis-

sionais, tem um público-base de grande fidelidade e possibilidades de expansão potenciais que é condenável não serem exploradas», acrescentou.

Joaquim Letria disse ainda à Agência NP que «fazer jornais novos e estabelecê-los prósperos na respectiva faixa de mercado já não o excita».

«Agora agarrar num doente desenganado e curá-lo é hipótese interessante que poderei considerar

quando liberto das minhas actuais funções, naturalmente incompatíveis com outras actividades», afirmou.

Joaquim Letria vendeu recentemente as acções que possuía no «Tal e Qual» e «O Jornal», semanários que ajudou a criar e a fundar.

Em Janeiro termina as suas funções no Palácio de Belém, não tendo qualquer compromisso na imprensa portuguesa.

Almeida Santos na apresentação do Programa de Governo do PS

«Entro directamente no futuro»

«Entro directamente no futuro», assim começou ontem Almeida Santos a conferência de imprensa do PS de apresentação do Programa de Governo do partido, de que é candidato a Primeiro-Ministro.

«E o futuro é o próximo Governo socialista e o 'pacto de progresso' que depositamos nas vossas mãos», afirmou Almeida Santos aos jornalistas iniciando a leitura de um texto de 36 páginas.

Para Almeida Santos, o Programa de Governo do PS é «um programa vasto, imaginativo, criador, e no entanto descarnado, sem enxundiosas caracterizações de conjuntura, preocupações acusatórias ou cuidados defensivos. No essencial, objectivos e medidas».

O fim da irreversibilidade das nacionalizações, através de revisão antecipada da Constituição, a abertura da televisão à iniciativa privada e uma nova Lei de Segurança Interna são propostas contidas no Programa de Governo do PS, ontem divulgado.

Denominado «Um pacto de progresso para 4 anos de Governo», o Programa de Governo ontem apresentado por Almeida Santos, candidato socialista a Primeiro-Ministro, tem como objectivo essencial «cumprir o acordo com a CEE, mobilizar e informar os portugueses, tirar das vantagens que comporta» para Portugal.

No Programa «há promessas consistentes, pelas quais o PS e o seu futuro Governo se responsabilizam», sublinhando que os portugueses podem de novo ter esperança, pois com os três actos electorais que se avizinham e a integra-

ção na CEE «é um País novo que se desenha», marcando o «fim do ciclo do império, o começo da era da solidariedade social comunitária e da Europa social».

Os socialistas defendem a revisão antecipada da Constituição, retirando dela «disposições com carga filosófica ideológica» e flexibilizando os aspectos económicos do texto.

Entre as propostas relativas à revisão, consta a redução do número de deputados, o alargamento das competências do Parlamento, a introdução de mecanismo de moção de censura construtiva e a substituição do Conselho Nacional do Plano por um Conselho Económico e Social de base tripartida.

Os socialistas propõem-se também, no caso de ganharem as eleições, apresentar no Parlamento uma nova proposta de Lei de Segurança Interna que respeite estritamente as disposições constitucionais aplicáveis e garanta a eficaz protecção dos direitos dos cidadãos e a salvaguarda da ordem pública. Estão também dispostos a reapresentar a Lei do Estado de Sítio e de Estado de Emergência, que não chegou a ser presente na anterior legislatura.

No campo económico, o programa de Governo do PS propõe-se efectuar nova descida das taxas de crédito, aumentar o investimento em obras públicas, introduzir o crédito ao investimento e regularizar de modo definitivo as indemnizações devidas pelas nacionalizações, apontando como objectivos para 1986 um crescimento da economia da ordem dos três por cento a quatro por cento e uma taxa de inflação de

cerca de 16 por cento.

A introdução do Imposto Único sobre o Rendimento e a redução, com efeitos a partir de 1986, dos Impostos Profissional e Complementar são algumas das propostas em matéria fiscal, que incluem a extinção do papel selado e o alargamento do sistema fiscal aos funcionários públicos, agentes políticos e autarcas, bem como a diminuição das contribuições para a Segurança Social.

Quanto ao sector laboral, o Programa de Governo do PS preconiza a negociação de uma «norma salarial» indexada, no quadro de um acordo salarial tripartido, a transformação do Conselho de Concertação Social num autêntico Conselho Económico e Social e a criação de um Provedor do trabalho, verdade alta autoridade para promoção e defesa dos direitos dos trabalhadores.

A revisão da legislação laboral é considerada urgente, destacando-se de entre ela os diplomas que regulam o despedimento individual, a actividade dos sindicatos, a greve e o «lock out» e os contratos a prazo.

No domínio da Comunicação Social, a revisão da Constituição terá por objectivo permitir o acesso à actividade de radiotelevisão por parte dos sectores cooperativo ou privado: em regime de licenciamento ou concessão, nomeadamente em redes de televisão por cabo.

No que respeita às agências noticiosas, o Programa de Governo do PS defende a promoção de medidas com vista à «concertação — por

fusão ou incorporação numa terceira entidade jurídica — das actuais empresas da ANOP e da NP por forma a que o Estado passe a assegurar apoio eficaz a apenas uma só, mas prestigiada e grande agência de informações».

Pretende ainda limitar a tutela do Estado sobre a Comunicação Social estatizada aos aspectos económico e financeiro, extinguindo a Direcção-Geral da Comunicação Social, e preconiza a criação de um fundo de apoio à Imprensa Nacional e Regional.

A moralização e humanização da Administração Pública, sua desburocratização, com a criação de estrutura oficial especialmente vocacionada para esse objectivo, o reforço da competência da Alta Autoridade Contra a Corrupção, passando a abranger os titulares dos órgãos políticos, são outras propostas do Programa de Governo para 4 anos do PS.

«O futuro passa pelo reforço eleitoral do PS» — sustentam os socialistas no seu Programa, afirmando que votar no PSD «é votar na instabilidade», no PCP «é exprimir um voto inútil para a viabilização de qualquer Governo» e no CDS «é votar no regresso a formas passadistas de liberalismo».

«Votar no PS é votar na Europa e no que ela representa. É votar na estabilidade, no equilíbrio, na responsabilidade, na coragem, na justiça social. É votar na concertação social, no diálogo com os trabalhadores, na paz cívica» — sublinha o Programa do PS.

PELO PAIS

EANES FELICITA MANOEL DE OLIVEIRA

O Presidente da República felicitou ontem o realizador de cinema português Manoel de Oliveira pela obtenção do leão de ouro especial do Festival de Veneza.

Em telegrama, Ramalho Eanes afirma ser com «particular satisfação» que saúda Manoel de Oliveira pelo prémio que «não só premeia a obra do cineasta, como constitui para o cinema português uma distinção importante e merecedora do devido realce».

MORREU MENDES MOURÃO

O presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, Professor José Mendes Mourão faleceu domingo ao fim da tarde, vítima de doença incurável, soube-se ontem.

José Caetano Pinto Mendes Mourão, que tinha 41 anos, foi secretário de Estado da Ciência do quinto Governo constitucional (Lourdes Pintasilgo).

O funeral realiza-se hoje de manhã para o cemitério dos ingleses em Lisboa.

FOGO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O fogo que na noite de domingo ameaçou várias aldeias da região de Figueiró dos Vinhos reacendeu-se na manhã de ontem, informaram os bombeiros.

O fogo, que chegou a ter grandes proporções, foi apagado durante a noite mas já está a ser combatido pelas corporações dos Voluntários de Figueiró dos Vinhos e Ansião.

No concelho de Arganil, as chamas foram dominadas cerca das 3h30 de ontem. O fogo causou queimaduras de pouca gravidade ao comandante e mais dois elementos dos Bombeiros Voluntários de Arganil.

CINCO FERIDOS GRAVES EM SETÚBAL

Um tractor agrícola e uma viatura ligeira chocaram ontem na Estrada Nacional 5, próximo de Rio Frio (Setúbal) provocando cinco feridos graves, informou a Brigada de Trânsito.

O choque deu-se cerca das 7h00 e o tráfego na via encontra-se cortado até à remoção dos destroços dos veículos.

TORNADO FEZ ESTRAGOS EM PORTALEGRE

Os moradores de Portalegre e arredores procuravam ontem remediar os estragos causados por um tornado que fustigou a região no domingo.

Várias plantações ficaram completamente destruídas pelo vento ciclónico e pela violência da água e grão que caíram cerca das 17.30 horas de domingo.

Árvores e chaminés caíram por terra e em duas povoações do concelho, Alegrete e Vale de Cavalos, ficaram completamente destruídas produções de uva, azeitona e outros frutos.

Uma faisca caída nos arredores de Alegrete matou mais de 30 caprinos e ovinos que se resguardavam, da tempestade debaixo de um sobreiro.

P.S.R. apresentou Programa de Governo

A semana das 40 horas um salário mínimo acima dos 30 contos e o alargamento da Segurança Social, são as prioridades imediatas do PSR ontem apresentadas em conferência de Imprensa.

Francisco Louca, do Comité Central do Partido Socialista Revolucionário, preconizou uma redução da semana de trabalho para 40 ou mesmo 35 horas, como forma de defender e aumentar o emprego, e a confiscação pelo Estado de todas as empresas com salários em atraso.

A redução das despesas militares para um décimo das actuais foi defendida pelo dirigente do PSR, que propôs o despedimento de 30 mil militares de carreira.

«O que — argumentou — nem iria fazer diferença, pois os generais arranjarão com facilidades lugares em Conselhos de Administração e os oficiais em empresas de segurança».

A renegociação da dívida externa foi igualmente defendida por Francisco Louca como uma forma de combater a dependência externa.

«Renegociar a dívida nalguns

sectores, mas recusar pagar todos os compromissos que decorram da compra de armamento ou de operações contrárias à legislação», é esta a proposta do PSR.

O PSR espera eleger um deputado pelo círculo de Lisboa, pois na opinião de Francisco Louca, «o voto útil no PS não vai funcionar como sucedeu em 1983».

«Depois dos governos da AD, o eleitorado virou-se para o Partido Socialista, porque ansiava por uma mudança, mas passados dois anos, o PS defraudou essas pessoas e o descontentamento cada vez é maior», argumentou.

«E o descontentamento funciona a favor dos revolucionários», frisou.

Um «sistema bancário eficaz» e uma reforma fiscal profunda são outros dos temas que o PSR vai defender durante a campanha eleitoral.

Para o Partido Socialista Revolucionário, outra medida importante é a anulação do contrato de construção da nova base para rastreio de satélites em Almodôvar.

FRANÇA: QUATRO PORTUGUESES MORTOS EM ACIDENTE

Quatro pessoas de origem portuguesa todas da mesma família, morreram no desastre ferroviário ocorrido no dia 31 de Agosto em Argenton (França) — soube-se ontem.

Na altura, apenas foi identificado como de origem portuguesa o pequeno Alexandre Mendonça, de 11 anos, mas três corpos continuaram por identificar.

Esta identificação só foi possível quando um familiar se deslocou a França para tratar da transladação do corpo para Portugal.

Os mortos são os pais e a irmã de Alexandre Mendonça, respectivamente, António e Isabel Mendonça e Maria Cristina Mendonça.

Esta família encontrava-se já naturalizada francesa e residia em St. Germain-de-Corbeil, perto de Paris.

FAMÍLIA CARBONIZADA NO FUNCHAL

Três pessoas de uma mesma família morreram carbonizadas dentro de um automóvel quando seguiam numa estrada rumo ao Funchal — disse uma fonte policial.

O acidente deve ter ocorrido durante a madrugada de ontem quando a família regressava da festa do Loreto, na Ponta do Sol, após um despiste do carro, que sofreu uma queda de 14 metros da estrada regional 101.

As vítimas foram identificadas como sendo Fernandes Rodrigues, de 20 anos, José Maria Rodrigues, de 22 e Maria Solanger de Sousa, 21 anos, todos residentes no Funchal.

As causas do acidente, segundo a polícia, ainda são desconhecidas e os corpos foram autopsiados ainda ontem.

Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar receba diariamente o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

BREVES INTERNACIONAIS

ANGOLA — O movimento antigovernamental angolano UNITA, em comunicado ontem distribuído em Lisboa, disse ter morto 73 soldados governamentais e oito cubanos em acções levadas a cabo em cinco províncias de Angola.

O mesmo comunicado diz ainda que a UNITA capturou cinco soldados das forças governamentais e apreendeu ou destruiu diverso material de guerra.

A UNITA teria sofrido 11 mortos e 32 feridos nessas acções, realizadas a semana passada nas províncias angolanas de Moxico, Lunda, Kuanza Sul, Kuanza Norte e Uíge.

PARIS — As dificuldades alimentares vão manter-se em Angola, Moçambique e Botswana no próximo ano, pelo que estes países terão de continuar a ser auxiliados — prevê a FAO no seu relatório anual.

BRISTOL — A filha da cantora Shirley Bassey foi encontrada morta no fim-de-semana junto ao Rio Avon, na cidade inglesa de Bristol — anunciou ontem a polícia.

Samantha Novak, 22 anos, foi encontrada por um grupo de turistas que passeavam, no sábado, junto à ponte suspensa da cidade.

Segundo a polícia, Samantha Novak deve ter morrido há uma semana e apresenta um golpe profundo na cabeça.

Shirley Bassey, que se encontra em digressão por vários países europeus, foi avisada por telefone da morte da filha e «entrou em estado de choque», segundo uma irmã da cantora.

WASHINGTON — O dirigente da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, propôs domingo trocar «paz por terra» com Israel e manifestou-se confiante relativamente ao apoio dos Estados Unidos ao seu plano.

Arafat, que falava via satélite para a Convenção Anual Comité Anti-Discriminação Norte-Americanos-Árabes em Washington, resumiu o que se presume ser uma iniciativa conjunta da OLP e da Jordânia para a paz com Israel, baseado no que chamou «paz por terra».

INGLATERRA — Um Boeing 747 da companhia norte-americana de aviação TWA teve de aterrar ontem de emergência no aeroporto londrino de Heathrow.

O piloto viu-se obrigado a interromper o voo para Copenhaga, com 94 pessoas a bordo.

Alemães bebem mais café que cerveja

Por muito estranho que pareça, os alemães bebem mais café do que cerveja, mesmo medindo por litros uma e outra bebida. Na verdade, em 1984, o consumo de café, per capita, foi de quase 20 litros mais do que a cerveja.

Assim, enquanto a primeira daquelas bebidas atingiu os 164,1 litros, a cerveja não ultrapassou os 144,8 litros e o leite não atingiu a centena, ficando-se mais concretamente pelos 96,4 litros, enquanto os refrigerantes se quedaram pelos 69 litros e um lote de outras bebidas, entre as quais se inclui o vinho, não foram além dos 61 litros.

O café tornou-se, deste modo, a bebida preferida dos alemães, fazendo-a ultrapassar significativamente o consumo de cerveja, tradicionalmente considerada como a bebida nacional da Alemanha. Isto, não obstante os médicos não considerarem o café como uma bebida totalmente inofensiva à saúde. Especialistas afirmam, contudo, que este aumento, bem significativo, em 1984, se teria ficado a dever ao intenso frio que se abateu o ano passado sobre a Alemanha Federal.

Esta «troca» real dos hábitos (não tanto, porventura, dos fanáticos bebedores de cerveja) dos alemães não é, todavia, pacífica, já que os próprios consumidores de café não deixaram de se manifestar quando clínicos da República Federal da

Alemanha discutiram as recomendações de médicos americanos sobre o alto consumo de café pelos germânicos.

Duas chávenas de café seria o limite máximo de ingestão diária da bebida, mais do que isso, afirmam médicos norte-americanos que têm dedicado o seu tempo ao estudo da matéria, é prejudicial à saúde.

Todavia, com um consumo anual per capita de ligeiramente mais do que os 164 litros, os alemães, que não têm condições climáticas para a plantação de cafeeiros, tornaram-se, no ano passado, na alegria dos maiores, se não mesmo de todos os exportadores de café do mundo.

Em boa verdade, este aumento do consumo do café preocupa mais os médicos do que os produtores de

cerveja alemães. É que o consumo de café aumentou mas o de cerveja não diminuiu. As 1200 fábricas de cerveja existentes na Alemanha Federal (Berlim Ocidental incluída) não deixaram de laborar em pleno, cuja produção anual ultrapassa os dez milhões de litros.

E os cerca de 150 litros de cerveja que cada alemão bebe por ano — segundo as estatísticas, já que haverá quem a não prove ou, sequer a cheire... — são os mesmos. De resto, em termos médios nem todos os alemães bebem (mesmo os que bebem) a centena e meia de litros de cerveja, uma vez que, ainda seguindo à risca as estatísticas, na Baviera, os bávaros está bem de ver, elevam por si só, o consumo da cerveja para os 240 litros per capita e por ano.

Não está, pois, em causa a cerveja, que os alemães gostam pura (atribui-se a pureza da cerveja alemã a um duque bávaro, Guilherme IV, que, em 1516, terá determinado que a cerveja não poderia levar outros componentes que não fossem a água, a cevada o lúpulo e as leveduras), mas a sua própria saúde, que o café pode pôr em risco.

Já agora, apenas como curiosidade, sempre se dirá que, ainda em 1984, durante os quinze dias que

durou a Festa da Cerveja de Munique (Oktoberfest) cinco milhões de litros de cerveja «regaram» um milhão de frangos. Uns e outros consumidos por residentes e visitantes idos dos quatro cantos da Terra, para assistirem à 84.ª edição da festa, que bem justamente pode chamar-se da cerveja. Corria o mês de Outubro e não consta que o calor abafasse...

Quem está preocupado é um certo número de médicos que se dedica a estudos metabólicos. Afirmando aqueles clínicos que as lesões cardíacas abrandam quando os pacientes diminuem ou, mesmo abolem o consumo do café, secundando a opinião de especialistas americanos, segundo os quais entre o consumo de café e a concentração de colesterol no sangue existe uma estreita correlação.

O jornalista alemão federal Bernd Achten afirmava, não há ainda muito tempo numa publicação de divulgação, que em experiências com o chá, também ele um estimulante, não se descobriram efeitos colaterais.

Com efeito, não se determinou no chá, de que os alemães consomem apenas um terço (em litros) do café, efeito nocivo ao coração, nem de perto nem de longe em relação aos danos causados pela negra bebida

originária da Arábia.

Todavia, não está suficientemente clara (ou estudada) sob o aspecto medicinal a razão desta, estatisticamente comprovada, relação entre o alto índice de colesterol e um elevado consumo de café. Contudo, os médicos não assumem, de todo em todo, uma posição restritiva em relação aos consumidores de café — que, muitas vezes, eles próprios também são — mas recomendam em todo o caso, um consumo muito moderado.

Enfim, quando se leva à boca uma pequena chávena de café mal podemos suspeitar que por detrás do seu sabor agradável e da sua cor negra (bebida que o homem se esforça para preservar, na planta de onde provém, dos parasitas que a atacam e que dela procuram viver), está o «veneno» que pode fazer parar um coração que antes fez bater mais apressadamente. Um veneno saboreado quase gota a gota, com o seu quê de religiosidade.

São assim todos os «venenos» quanto mais letais... mais saborosos. Que o digam os poetas...

José Gutierrez (NP)

Golpe de Estado falhou na Tailândia

As tropas rebeldes que ontem de madrugada desencadearam uma tentativa de golpe de Estado na Tailândia renderam-se cerca de 10 horas depois — informou um comunicado oficial.

A rendição teve lugar pouco depois de expirar o prazo dado em ultimato pelas forças que se mantiveram leais ao Governo — até às 8 horas TMG (9 horas de Lisboa).

Um porta-voz militar disse que as forças militares rebeldes tinham-se

rendido junto do quartel-general do Supremo Comando e que os tanques que cercavam o Palácio do Governo estavam a regressar às suas unidades.

O Primeiro-Ministro Prem Tinsulanonda, que se encontrava de visita à Indonésia e que inicialmente disse que adiaria o regresso a Banguecoque até uma clarificação da situação, partiu para o seu país logo após as primeiras indicações de que o golpe tinha fracassado.

Os rebeldes, auto-intitulando-se «Partido Revolucionário», tinham-se apoderado do Supremo Comando Militar do país e, num comunicado, ordenavam a dissolução do Parlamento e a suspensão da Constituição, justificando o seu acto com o objectivo de melhorar a situação económica no país.

O comunicado era assinado pelo general Serm Na Nakhon, um antigo comandante do Supremo Tribunal Militar e ex-vice-Primeiro-Ministro

na década de 70.

No entanto, um porta-voz militar leal ao Governo disse que o «cérebro» da tentativa de golpe foi o coronel Manoon Roopkhachorn que, com um grupo de chamados «jovens turcos» desencadeou uma acção semelhante contra Tinsulanonda em Abril de 1981.

Serm Na Nakhon foi anteriormente acusado e julgado por ter estado envolvido na mesma tentativa de golpe, mas foi absolvido sob a

alegação de que tinha sido forçado a participar na acção.

O mesmo porta-voz acrescentou que apenas 18 tanques e 500 soldados estiveram envolvidos na tentativa de golpe.

Segundo a mesma fonte, a tentativa de golpe causou dois mortos — um dos quais o operador de câmara da estação de televisão norte-americana NBC Neil Davis — e oito feridos.

Reagan impõe sanções selectivas a Pretória

O Presidente Ronald Reagan, dos Estados Unidos, ordenou ontem imposição de sanções económicas selectivas contra a África do Sul visando «o mecanismo» do sistema de Apartheid.

Reagan proibiu todas as exportações de computadores para a Polícia e Forças de Segurança sul-

-africanas e para outros departamentos do Governo.

Também proibiu a exportação de tecnologia nuclear excepto quando o material seja necessário para fiscalizar a não-proliferação ou para propósitos humanitários.

Os empréstimos ao Governo sul-africano foram proibidos excepto

quando necessários para melhorar as circunstâncias económicas, saúde e educação de todas as raças.

Reagan disse ainda que consultará os aliados dos Estados Unidos sobre possível proibição de importações de krugerrands, moedas de ouro sul-africanas.

Comunicações e defesa: Comité da NATO reunido em Lisboa

As comunicações e as suas implicações nas áreas da defesa e segurança estão a ser analisadas em Lisboa na reunião do Comité do Plano das Comunicações Cívicas do Conselho do Atlântico Norte da NATO, que ontem se iniciou.

Na sessão de abertura, o secretário de Estado das Comunicações, Raul Junqueiro, salientou o interesse do Governo português em apoiar o desenvolvimento do conhecimento no domínio das tecnologias de informação, para salvaguarda da independência nacional.

Raul Junqueiro referiu ainda a total automatização das redes telefónicas nacionais e a possibilidade de os portugueses falarem automaticamente para a maioria dos países do mundo.

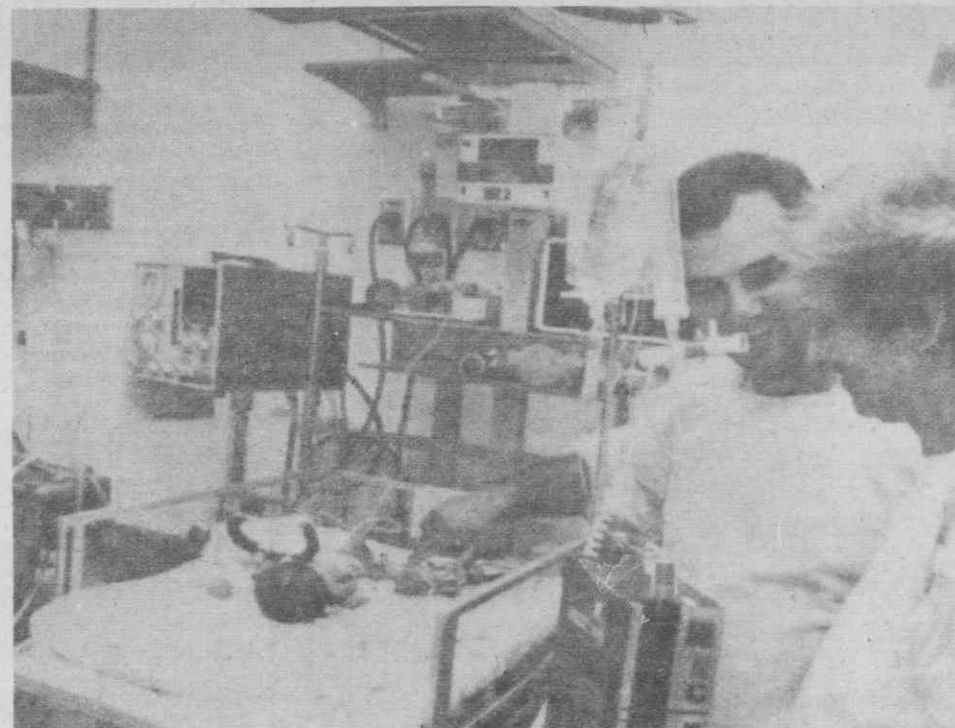
Apontou ainda os projectos lan-

dos nos últimos dois anos, designadamente os relacionados com a instalação da rede de dados operacional desde o princípio do ano, o primeiro serviço telemático a interligação de centrais telefónicas por fibras ópticas e os novos serviços de videoconferências telex, videotext e datafax.

Referiu também a entrada em funcionamento de infra-estruturas de utilização de satélites de telecomunicações para a qual — adiantou — vão ser tomadas brevemente «opções decisivas».

Na sessão de abertura estiveram ainda presentes o vice-Primeiro-Ministro e ministro da Defesa, Rui Machete, e o presidente do Comité da NATO, O. Skjaerve.

A reunião termina na quinta-feira



TELAVIVE — Lior Shanon, observa orgulhoso um dos seis gémeos que a sua mulher deu à luz depois do tratamento de fertilidade a que se submeteu.

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.-B — Telefone 24601.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado durante a tarde, em especial nas regiões do interior.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas) Bragança (33/15) — Viana do Castelo (30/13) — Vila Real (33/15) — Porto (26/13) — Penhas Douradas (—/12) — Coimbra (31/15) — Cabo Carvoeiro (21/15) — Castelo Branco (34/20) — Portalegre (32/21) — Lisboa (27/16) — Évora (31/14) — Beja (32/14) — Faro (27/15) — Sagres (23/17) — Ponta Delgada (26/20) — Funchal (27/20).

SOL — Nascimento às 7.11. Ocaso às 19.52. LUA — Lua Nova — às 19.20 horas do dia 14%9. Bom tempo. Quarto Crescente — em 21/9 às 11.30 horas. Tempo incerto. Lua Cheia às 00.08 horas do dia 29/9. Tempo incerto.

VARES — Porto de Aveiro) — Hoje — Preia-Mar às 00.00 e 12.00. Baixa-Mar às 05.22 e 18.03. Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 12.37. Baixa-Mar às 6.11 e 19.05. Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Avenida (23343) — «O Meu Nome é Ninguém». 21.30 horas. Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Estúdio Oita (29249) — «A Mulher Falcão». 17.30 e 21.30 horas. Maiores de 12 anos. Aveirense (23848) — «Foot-loose». Às 21.30. Maiores de 12 anos. Estúdio 2002 (21152) — «Os

Comandos da Força». 16 e 21.45 horas. Interdito a Menores de 13 anos. ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Desesperado City». 21.30 horas. Não Aconselhável a Menores de 18 anos. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «O Rio». 15.30 e 21.45 horas. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe — Rua General Costa Cascais — Esgueira (21276 e Aristides Figueiredo — Eixo (93118). ÁGUEDA — Vidal (62303). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924) e S. José — Sangalhos (741123). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Central (65310). ESPINHO — Grande Farmácia (720092). ESTARREJA — Campos. FEIRA — Sousa (3295).

ÍLHAVO — Moderna (23782) e Morais — Gafanha da Nazaré (361817). MEALHADA — Miranda, Suc. (22166) e Lucília Ruivo — Luso (93101). MURTOSA — Portugal. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741150). OVAR — Lamy e Resende — Válega (53073). S. JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350). VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with 2 columns: Location and Phone Number. Includes Aveiro, Agueda, and Vila da Feira.

Table with 2 columns: Location and Phone Number. Includes Ovar, Oliveira de Azeméis, and S. João da Madeira.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira da Fontinha — Segadães — Agueda.

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 9/9/85

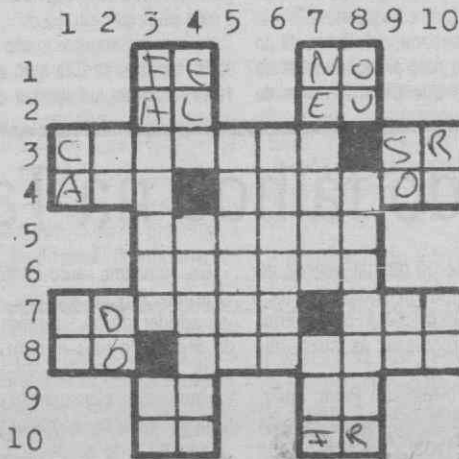
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table of exchange rates for various countries including Africa do Sul, Alemanha Ocidental, Austria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Espanha, E.U.A., Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Reino Unido, Suécia, Suíça, and Venezuela.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 71



HORIZONTAIS — 1Crença; ligação. 2 — Alumínio (simb. quim.); a minha pessoa. 3 — Peixe muito comum em Portugal; senhora. 4 — Nome de homem; cavernas. 5 — Censura jocosa. 6 — Tumores seresos que cedem à pressão dos dedos. 7 — Costela; rio de Portugal. 8 — Pão doce; antiquado. 9 — Nota musical; uma. 10 — Também; prosseguir.

VERTICAIS — 1Deste lado; outra coisa. 2 — Semblante; compaixão. 3 — Fingido; observa o que está escrito. 4 — Nomorada; agitar. 5 — Rótula do joelho. 6 — Aplaudir. 7 — Imparcial; nome de homem. 8 — Alternativa; rastejar. 9 — Sozinho; antiga nota musical. 10 — Essas; barbatana.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 71

Vertical solution: UA — ER — IR, SATIRA — EDEMAS — ADUELA — TUA — LO — JARBRETA — LA, FE — NO — AL — EU — CARPAU — SA — ARI — ANTROS.

Efemérides: o que tem acontecido a 10 de Setembro

- Acontecimentos a 10 de Setembro: 1526 — Forças do sultão Suleimão I da Turquia capturam a cidade de Buda, na Hungria. 1654 — As tropas russas tomam a cidade de Smolensk aos polacos. 1740 — Nasce o poeta Nicolau Tolentino. 1844 — Termina a guerra francesa no Marrocos, com a assinatura do Tratado de Tânger. 1855 — A Grã-Bretanha e a Rússia assinam um acordo, relativamente às fronteiras do Afeganistão. 1898 — A imperatriz da Áustria — Hungria, Elizabeth, é assassinada por um anarquista italiano, em Genebra. 1907 — A colónia britânica da Nova Zelândia ganha o estatuto de «domínio». 1928 — A Argentina nacionaliza a sua indústria petrolífera. 1935 — Os colonizadores brancos do Quênia advogam uma aproximação do país em relação ao Uganda e Tanganica. 1939 — O Canadá declara guerra à Alemanha. 1943 — O Exército britânico toma a cidade italiana de Taranto. 1956 — O Presidente egípcio Gamal Nasser rejeita uma proposta subscrita por 18 países, sobre o Canal de Suez. 1964 — Uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Organização da Unidade Africana (OUA), em Adis-Abeba, aprova um plano para pôr termo a crise política no Congo.

TELEVISÃO

HOJE

- RTP-1: 12.01 — Notícias; 12.05 — Espaço 12/13; 12.45 — Notícias; 13.00 — Vila Faia; 18.02 — Tempo dos Mais Novos — Bell e Sebastião — «A Traição de Bell»; 18.35 — Notícias; 18.55 — Século XX — «O Mundo em Guerra». Com a libertação de Paris em 25 de Agosto de 1944, a guerra parecia encaminhar-se cada vez mais, no melhor sentido. 19.55 — O Grande Livro de Petete — «As Enguias»; 20.00 — Telejornal; 20.27 — Boletim Meteorológico; 20.35 — Louco Amor; 21.10 — O Corpo Humano — Em cada bebé do sexo feminino existem os

- óvulos que eventualmente se transformam nos filhos. 21.45 — Actual; 22.45 — Tudo em Família — Burt é eleito xerife, mas Mary está muito preocupada com a sua primeira missão: o antigo xerife fechara-se na esquadra e jurara só sair de lá morto... 23.15 — Último Jornal

RTP-2

- 19.30 — Desenhos Animados; 20.00 — Videopolis; 20.25 — O Mundo em Guerra; 21.00 — Sessão das Nove — «Atlantic City, USA». Em Atlantic City, um «gangster» de segunda encontra uma jovem sem dinheiro e juntos planeiam um golpe... 22.50 — Último Jornal

AMANHÃ

- RTP-1: 12.01 — Notícias; 12.05 — Espaço 12/13; 12.45 — Notícias; 13.00 — Vila Faia; 18.02 — Tempo dos Mais Novos — Enquanto é Tempo; 18.35 — Notícias; 18.55 — Trânsito; 19.35 — Telemundo; 19.55 — O Livro Grande de Petete — «O Macarrão»; 20.00 — Telejornal; 20.27 — Boletim Meteorológico; 20.30 — Vamos Jogar no Tómbola; 20.45 — «Louco Amor»; 22.05 — Noite de Cinema — «Mentira Maldita»

- Um agente de imprensa desonesto ajuda um jornalista megalômano a destruir o casamento da irmã deste. 23.40 — Último Jornal

RTP-2

- 19.32 — Desenhos Animados — «As Misteriosas Cidades do Ouro»; 20.00 — A Arte e as Coisas — «A Poética do Protesto»; 20.30 — O Mundo em Extinção; 21.35 — Itinerários Artísticos — «De Milão a Bréscia»; 22.30 — Jornal da Noite

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

- 12.00 — Do Mar à Serra; 12.30 — Jornal da Tarde; 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés; 13.30 — Rock em Onda Média; 15.00 — Noticiário; 15.15 — Clube do Disco; 16.30 — Futurama; 18.00 — Arauto; 19.00 — Jornal da Noite; 19.30 — Expresso da Noite; 20.30 — O Mundo em Foco; 21.30 — Ponto Final

RADIO CLUBE

PROGRAMA

- 6.45 — Abertura; 7.00 — Jornal da Manhã; 7.15 — Chocolate da Manhã; 8.00 — Sintonia; 10.00 — Colher de Pau

Subscription form with lines for name, address, and contact information.

Este é o duocentésimo quinquagésimo terceiro dia do ano. Faltam 112 dias para o termo de 1985. Pensamento do dia: «Mantenha a boca muito fechada... e os olhos muito abertos», provérbio japonês.

Catorze bombeiros morreram asfixiados

Da 1.ª página

Seriam cerca das 14 horas de domingo último, quando deflagram em Armamar vários focos de incêndio, praticamente em simultâneo. Os incêndios atingiam cinco freguesias daquele concelho (lavrando nas povoações de S. Cosmado, Coutim, Cimbres, Laginha, Candais, Vila Nova, Lumiar e S. Martinho das Chãs) e a freguesia de Vila Chã já no concelho de Tarouca.

Mercê das condições atmosféricas que se faziam sentir na altura, caracterizadas por fortes ventanias, depressa as chamas alastraram por todo o concelho, atingindo uma frente de 30 quilómetros e queimando 350 hectares de mato e pinhal, na sua maioria propriedade de particulares.

Este fogo foi combatido até às 22 horas pelas corporações de Bombeiros de Armamar, Tarouca, Lamego e Moimenta da Beira, colaborando na «luta» a chuva que naquela altura começou a abater-se sobre toda esta vasta região interior. 100 homens, 50 dos quais afectos à corporação de Voluntários de Armamar, distribuíram-se por equipas, de modo a melhor combaterem as chamas, sendo o fogo dado por extinto às 22 horas de domingo.

14 HOMENS MORTOS CONTRA UMA CAUSA INGLÓRIA

Quando tudo parecia finalmente acabado, os «soldados da paz» reuniram-se para regressar aos respectivos quartéis. Eis então a constatação, de que uma das equipas, integrada por 15 homens, não dava sinais de si. A partir deste momento, acentuaram-se os esforços, no sentido de localizar os bombeiros desaparecidos, prolongando-se esta operação até às 6 horas da madrugada de ontem.

Extenuados pelo combate às chamas e cansados de buscar os companheiros, eis que o drama surge em toda a sua magnitude, quando 14 homens, de idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, foram encontrados, praticamente todos juntos uns dos outros, caídos por terra já cadáveres.

Foi o desespero total e a indignação contra as causas que estão na origem deste tipo de situações.

Enquanto eram chamados ao local o delegado da Saúde Pública e o Procurador da República, para ordenarem a remoção dos cadáveres, os bombeiros foram informados de

que no hospital daquele concelho, um único sobrevivente — José Manuel Fulgêncio, de 51 anos, casado, lutava contra a morte, absorvendo fortes doses de oxigénio.

As vítimas foram: Alípio Alberto Correia Lalim, casado; Joaquim Ribeiro, casado; Francisco Nunes da Silva e Luís Nunes da Silva, dois irmãos, casados; Manuel Pereira Garcia, solteiro; Domingos Pereira Cardoso, casado; Manuel Jesus dos Santos, casado; António Manuel Guedes Fulgêncio, solteiro (filho do único sobrevivente); António Damas Bernardo, solteiro; Manuel Carvalheira, José Carvalheira e António Neves Carvalheira, três irmãos, todos solteiros; José Damas, solteiro e José Oliveira, casado.

COMANDANTE DA CORPORACÃO DE ARMAMAR ENTROU EM ESTADO DE CHOQUE

Perante tão dramático quadro, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Armamar, José Rebelo Fernandes Igreja entrou em estado de choque, tendo de ser transportado para o hospital daquela localidade.

Mas muito mais lancinante e indescritível era a dor dos familiares dos bombeiros mortos, ao tomarem conta da triste notícia, tendo muitos deles que ser também transportados para o hospital, com problemas cardíacos.

Eduardo Pereira, ministro da Administração Interna, que ontem de deslocou a Viseu para presidir a uma reunião com os Comandos Operacionais de Bombeiros do Centro do País, a realizar no Governo Civil, cancelou aquela reunião, ao ser confrontado com a dramática notícia.

Falando para os órgãos de Comunicação Social presentes e, antes de arrancar para Armamar a fim de se inteirar da situação e do apoio eventual a prestar às famílias dos bombeiros falecidos, aquele membro do Governo afirmou que «por razões que se prendem quer com o Inverno que tivemos, quer com a Primavera e o Verão quentíssimo que temos tido, criaram-se condições para que o número de fogos e área ardida este ano, fosse extraordinariamente superior, ou pelo menos o dobro da área ardida o ano passado, atingindo mesmo valores, que levam o ano de 1985 para junto dos mais graves dos últimos tempos».

Eduardo Pereira sublinharia no entanto — «que não se pode inferir destes resultados, que quer a cam-

panha, quer a acção das corporações de bombeiros que tenham actuado, não tenham sido bem planeadas. A acção dos «soldados da paz» tem sido uma acção denodada, esforçada, até ao limite das suas forças e se mais não tem sido possível fazer, isso deve-se às condições de extrema dificuldade». E aquele membro do Governo concretizou: «há concelhos na Região Centro com 14 e 15 fogos em média por dia, o que torna impossível a acção dos bombeiros, uma vez que ultrapassa tudo, inclusive a capacidade humana para acudir a esses fogos».

A terminar, Eduardo Pereira afirmou que o seu Ministério «continua preocupadíssimo com este final de campanha. Continua sem chover. As

temperaturas são altíssimas e encontramos com as corporações esgotadas num esforço que só muito próximo da sua acção pode ser medido e observado. Vamos continuar a planificar, pois, este final de campanha, de modo a que os bombeiros possam estar em todos os sítios onde volte a deflagrar um incêndio.

FUNERAIS REALIZAM-SE HOJE

Os funerais das catorze vítimas realizam-se hoje, às 18 horas, para o cemitério de Armamar.

Diversas entidades, de quase todos os partidos políticos enviaram já telegramas de condolências.

O Presidente da República e o

Primeiro-Ministro enviaram também telegramas de condolências aos bombeiros e às famílias das vítimas.

Mário Soares, que durante a manhã participou numa reunião partidária, acompanhou o caso ponderando em contacto com o ministro Eduardo Pereira, que interrompeu em Viseu uma reunião com responsáveis de combate de incêndios para se deslocar a Armamar.

No telegrama de condolências, Soares afirma que os bombeiros morreram «em luta contra criminosos que ateiam incêndios e não têm perdão».

EANES VAI A ARMAMAR

O Presidente da República decidiu alterar o seu programa para o dia de

ontem e visitar os Bombeiros de Armamar, vila que perdeu 14 soldados da paz, mortos num incêndio.

Manuela Eanes, mulher do Presidente, disse que foi decidida uma deslocação àquela vila, antes do regresso a Lisboa, após uma visita oficial de dois dias ao concelho de Castelo Branco.

Por coincidência, a acção dos bombeiros portugueses, foi domingo tema de palavras de apreço ditas por Ramalho Eanes em Santo André de Tojeiras.

Nesta aldeia, Eanes afirmou que «os bombeiros que combatem abnegada e desinteressadamente os incêndios que têm ocorrido no País são merecedores das nossas maiores homenagens».

Em Aveiro

Octogenária morreu junto à estação da CP

Da 1.ª página

intenção de avisar. Após a passagem do comboio, e sem que os presentes na estação se tivessem apercebido se teria ou não sido colhida pela composição, acorreram ao local deparando com a senhora inanimada junto à via férrea.

Transportada ainda com vida ao Hospital de Aveiro viria a falecer embora sem apresentar sinais de ter sido colhida. Presume-se que a própria deslocação de ar da composição a alta velocidade, ou uma síncope cardíaca

provocada pelo susto tenham sido a causa da morte.

A vítima era casada com Henrique Pereira da Silva, de 85 anos.

Segundo apurámos, a vítima regressava a casa, como habitualmente, depois de ter ido levar o almoço ao marido, que trabalha numa pequena oficina de carpintaria, em Esgueira.

Só cerca das 23 horas foi possível a identificação da vítima, por familiares, que temeram por que algo se tivesse passado dado o atraso do seu regresso a casa.

FUTEBOL

Olhanense de novo no Estádio Padinha

Os dirigentes do Clube de Futebol do Olhanense, II Divisão, manifestaram o seu receio de regressarem ao velho Estádio Padinha face ao atraso verificado nas obras das suas novas instalações.

A demora de finalização dos trabalhos em questão deve-se, segundo o presidente do Clube de Olhão, Vitor Neves, à falta de cumprimento de um financiamento, prometido pelas entidades governamentais: «**prometem tudo e mais algu-**

ma coisa, mas na prática não fazem nada» — disse.

Segundo este dirigente desportivo, «a verba de cerca de 15 mil contos, foi atribuída pelo Governo há já três anos, mas o Olhanense ainda não recebeu nada».

A perspectiva de regresso às antigas instalações do clube, baseia-se não só em questões económicas, dado o atraso da construção da nova

arquibancada, mas «também às condições em que se encontram os lugares destinados aos seus associados no novo estádio» — afirmou Vitor Neves.

Até agora nada foi resolvido — comentou o dirigente, e o regresso ao Estádio Padinha representa «um retrocesso grave no futebol português».

Para Vitor Neves, esse «retrocesso» apoia-se no facto de

Olhanense ficar assim, impedido de utilizar o seu novo campo relvado, sendo forçado a regressar ao recinto pelado.

Paralelamente à construção da nova bancada, com capacidade para 6000 espectadores, está prevista a instalação da iluminação do estádio, operação que depende da existência de estruturas de suporte.

PINHEL: BOMBEIRO FOI SEPULTADO

O bombeiro voluntário Jacinto Dias Correia, 29 anos, que morreu devido a um despiste do camião-socorro foi ontem enterrado em Pinhel.

O acidente ocorreu domingo junto à saída de Pinhel quando o camião-socorro se despistou num barranco junto ao lugar de Aveceiras.

Os bombeiros iam combater um incêndio em Figueira de Castelo Rodrigo e do acidente resultou um morto e onze bombeiros feridos, que se encontram livres de perigo.

VOUZELA: INCÊNDIO AMEAÇA POVOAÇÃO DE CAMPIA

O incêndio que deflagrou ontem de madrugada em Campia, concelho de Vouzela está a ameaçar a povoação de Bugueirães disse à NP fonte dos Bombeiros Voluntários de Vouzela.

A mesma fonte afirmou que o fogo se estende por uma área de cerca de 25 quilómetros, a maior parte da qual coberta por pinheiros, tendo já colocado em perigo as povoações de Campia e Cambarinho.

«A situação é medonha» — sublinhou aquele elemento dos Bombeiros de Vouzela, acrescentando que o fogo está a ser combatido por cerca de 50 homens, envolvendo Voluntários de Oliveira de Frades, de São Pedro do Sul, dos Serviços Florestais e ainda pessoal da Câmara Municipal de Vouzela.

A Força Aérea ajudou ontem a combater o incêndio, tendo realizado cinco descargas de água na área em chamas — disse ainda aquela fonte.



OFERTA A REAGAN — Este o momento em que o Presidente dos EUA recebia a camisola da equipa de basquetebol de Jersey.

«TORNEIO CIDADE DE ÁGUEDA», EM RESCALDO

Beira Mar «vingou-se» do desaire sofrido em Aveiro

Contrariando todos os prognósticos, que apontavam para uma vitória do Recreio de Águeda, o Beira Mar levou para Aveiro o troféu correspondente ao 1.º lugar no Torneio «Cidade de Águeda». Podemos, assim, afirmar, que os aveirenses se «vingaram» do desaire sofrido no seu estádio quando do «Torneio Cidade de Aveiro».

Um dos factores que aproximou este torneio do realizado em Aveiro foi a pouca assistência que se deslocou ao Municipal de Águeda.

As razões deste alheamento não podem ser enumeradas com muita facilidade. Podia ter sido o tempo que convidava as pessoas a dirigirem-se para as praias, podia ter sido a falta de dinheiro nos bolsos, poderiam ter sido muitos outros factores difíceis de apontar concretamente.

Se financeiramente o torneio não foi um sucesso, desportivamente, apesar de não podermos dizer que foi um êxito completo, houve a pos-

sibilidade de assistir a bons jogos de futebol, nomeadamente, aquele que opôs na final o Águeda ao Beira Mar, pela emoção sentida durante os 90 minutos, e aquele onde o Águeda goleou o Oliveira do Bairro por 7-0, pois o golo é o «petisco» mais apreciado no futebol. Os outros dois encontros (Beira Mar-Espinho e Oliveira do Bairro-Espinho), foram disputados com muito ardor mas sem que o futebol tivesse agradado aos poucos espectadores presentes.

No conjunto dos oito jogos, a equipa que melhor futebol desenvolveu foi o Águeda, que, mais uma vez mostrou ser uma das boas formações que vão disputar a Zona Centro do Campeonato Nacional da II Divisão, podendo ser considerado um dos candidatos mais sérios à subida de escalão. O vencedor do torneio, o Beira Mar, realizou duas exposições muito diferentes nos dois jogos. No primeiro, contra o Espinho, o seu futebol foi desgarrado,

sem ligação entre os sectores, mostrando que o técnico José Domingos vai ter de trabalhar um pouco mais para poder aproveitar os bons valores individuais de que a equipa dispõe. No segundo encontro, contra o Águeda na final, os aveirenses conseguiram contrariar o impeto atacante do adversário, pelo que conseguiram chegar ao fim do tempo regulamentar com um empate.

O Oliveira do Bairro conseguiu a proeza de derrotar o Espinho, e fê-lo com toda a naturalidade e merecimento. Os seus jogadores sabem jogar futebol, no entanto, falta um homem no meio-campo que oriente a manobra ofensiva da equipa e uma maior segurança na defesa, sector que foi o principal responsável pela goleada sofrida contra o Águeda.

O Espinho desiludiu no Municipal de Águeda. Se fizermos excepção ao seu jogador veterano João Carlos, um excelente médio, toda a equipa jogou mal, com especial incidência

no sector atacante, extremamente débil.

Quanto às arbitragens, não podemos afirmar que estiveram bem. Muitos erros nos fora-de-jogo, disciplinarmente não estiveram à altura dos acontecimentos, etc. Justiça seja feita ao trio de arbitragem que dirigiu a final: se não fosse o capítulo disciplinar, teria realizado um excelente trabalho.

OPINIÕES

No final do torneio ouvimos os técnicos dos dois finalistas.

José Domingos, visivelmente satisfeito, disse-nos que «foi um jogo de luta, de muito querer, com duas equipas a mostrarem um futebol profissional. Estou convencido de que durante o Campeonato Nacional o Águeda e o Beira Mar, se repetirem exposições como as de hoje (domingo) darão muitas alegrias às suas massas associativas. Não foi um jogo

tecnicamente de primores mas foi um encontro que permite às duas partes tirar algumas ilações para os fins em vista».

Perguntámos, depois, a José Domingos, a razão da sua equipa ter usado de um futebol demasiado viril, a que o técnico beiramarense nos respondeu:

«O ano passado o Beira Mar perdeu vários jogos por jogar «bonitinho». A prática demonstrou-nos que o campeonato se joga com virilidade. Além do mais repare que, aqui em Águeda, com jogadores como Orlando, Rocha e Coimbra, quem vier jogar um futebol aberto e tecnicista arrisca-se a sair daqui com goleadas. Isto foi um teste para nós. Saiu-nos bem, o que mostra que a minha táctica estava certa».

Mário Lino não perfilhava da mesma opinião, como seria natural. E disse-nos: «Foi um jogo relativamente bem disputado em que o Águeda foi surpreendido no início da

segunda parte, sofrendo um golo contra a corrente do jogo. Fizemos depois o empate e o Beira Mar foi feliz em não ter sofrido outro golo na fase final do encontro em que os meus jogadores estiveram infelizes. O Recreio de Águeda não deixou que o encontro descambasse para a violência, furtando-se a seguir o mote dado pelo Beira Mar, e foi fugindo a esses lances sempre que lhe foi possível.

Posto depois sob a hipótese da virilidade ter sido a arma para surpreender a sua equipa, Mário Lino foi peremptório:

«Não entendo a indisciplina como táctica. Futebol não é isso e eu recuso-me a aceitar argumentos desse género. O que se viu aqui em Águeda foi violência pura, e não futebol onde houve violência».

As opiniões dos dois técnicos, bem diferenciadas, aqui ficam. Que cada um agora tire as suas ilações.

GANHOU O «OPEN DOS EUA»

Ivan Lendl quebrou o «feitiço»

Ivan Lendl, decidido a quebrar o «feitiço» de finalista vencido, conquistou domingo o título do «Open» em ténis dos Estados Unidos ao vencer na final, o primeiro cabeça de série, John McEnroe.

O checoslovaco, que durante três anos consecutivos chegou à final mas foi sempre batido, demonstrou, desde o início do jogo que a vitória desta vez seria sua, derrotando o detentor do título pelos parciais de 7-6, (7-1), 6-3, 6-4.

Pelo contrário, McEnroe registou a sua primeira derrota ao chegar pela quinta vez à final da competição, mostrando-se incapaz de recuperar do fraco resultado conseguido na meia-final contra o sueco Mats Wilander, por cinco «sets» disputada sábado sob uma temperatura

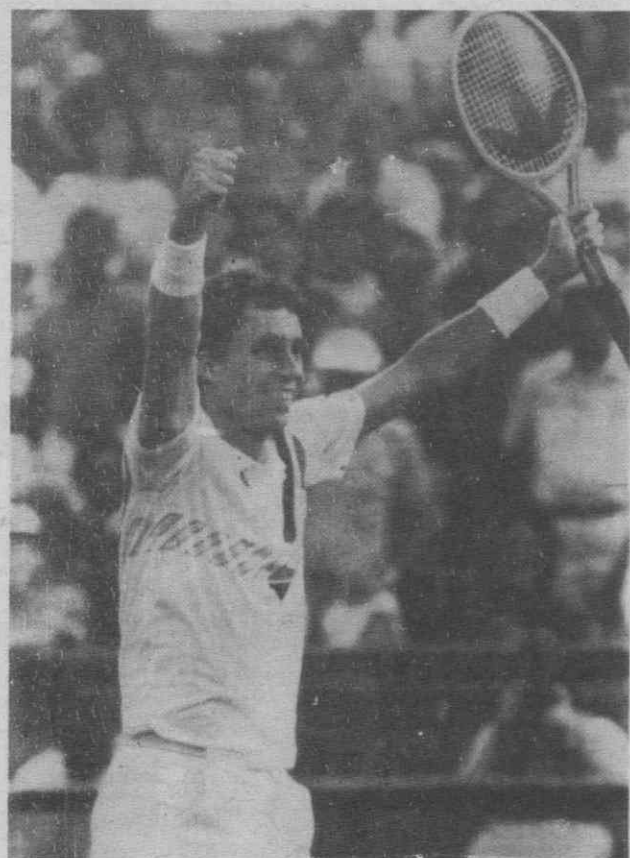
ambiente de 45 graus».

Durante a disputa pelo título, que decorreu em 2.33 horas, McEnroe demonstrou-se incapaz de responder ao ataque de Lendl.

Após a vitória, Ivan Lendl manifestou-se duplamente contente. **Ganhei o campeonato e quebrei o feitiço que durava há três anos** — disse.

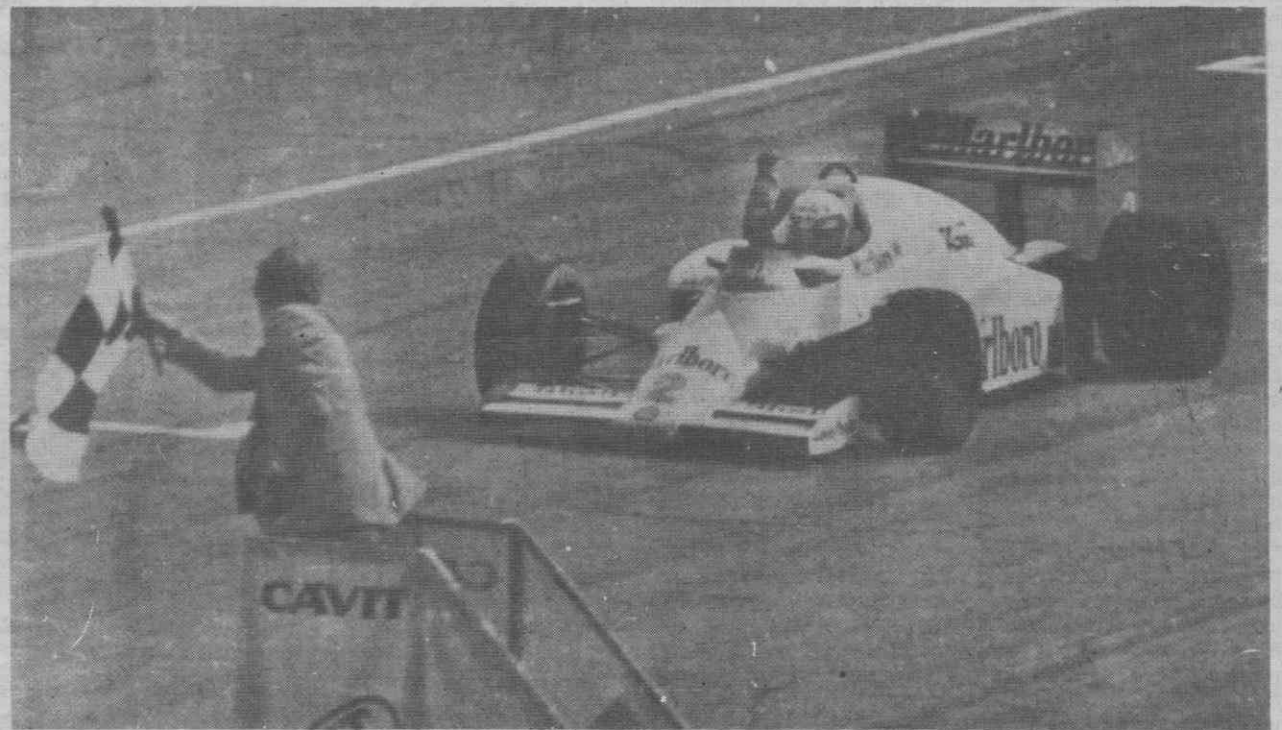
Apesar de Lendl ter vencido McEnroe no «Open» de França em ténis, o ano passado, o checoslovaco tem-se mostrado incapaz de controlar o nervosismo que o impedia já de ganhar várias finais.

O tenista checoslovaco foi o primeiro vencedor do «Open» ds Estados Unidos a jogar com a mão direita, desde Newcombe, em 1973.



NOVA IORQUE — Ténis — Ivan Lendl levanta os braços após a vitória.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»



MONZA (ITÁLIA) — Alain Prost corta a meta e vence o Grande Prémio de Fórmula Um de Itália.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

MARIALVAS, 6 — SPORTING DE POUTENA, 0

Jogo no Estádio Municipal de Cantanhede.

Árbitro: Campos de Melo (Coimbra).

MARIALVAS — Mendes; Ademar, Falcão, José Armando e João Carlos; Jorge (ex-Anadia), Vitor, Meneses e Ângelo (ex-Águeda); Fati, «Canhoto» e Pedro.

Alinharam ainda Machado, Zeca, Vitor Baptista, Mário e Balde.

POUTENA — Lineu; Brites Mané, Júlio e Filipe; Hélder, Elisio e Gomes; Nunes, Carreira e Di.

Actuaram também Carlos Alberto, Bento, Lino, Belchior e Dinis.

Ao intervalo: 3-0.

Marcadores: Fati (2), Meneses (2), Jorge e Balde.

Com o objectivo de apresentar aos seus associados a equipa padrão para a época 85/86, incluindo o internacional Vítor Baptista, a equipa de Cantanhede recebeu no seu campo o Sporting de Poutena (Anadia), que milita na Associação de Futebol de Aveiro.

Confirmando a vitória que tinha obtido no campo do adversário por 4-2, a turma marialvina obteve um

amplo e indiscutível resultado de 6-0 que premeia a sua melhor capacidade técnica e poder futebolístico.

Todavia os poutenenses deram brilho ao triunfo dos homens da casa pela maneira brava e tenaz com que actuaram e no seu quadro alguns valores deram nas vistas.

A estreia do ex-beniquista Vitor

Baptista não foi muito auspiciosa, compreendendo-se pelo facto de ainda não estar bem entrosado no esquema da sua nova equipa. Contudo demonstrou em alguns momentos ter sido um belo praticante de futebol.

A arbitragem esteve facilitada no seu trabalho pela maneira correcta com que as equipas se bateram.

Licínio Alves

Torneio Início da AFA

Continua a decorrer o Torneio Início da Associação de Futebol de Aveiro, agora só com a participação de três equipas na Zona Sul, dada a desistência do Anadia. Os resultados até agora verificados foram os seguintes:

ZONA NORTE	
1.ª JORNADA	
Espinho-Lourosa	2-0
Cesarense-Feirense	3-1
2.ª JORNADA	
Lourosa-Cesarense	2-0
Feirense-Espinho	2-4

3.ª JORNADA	
Feirense-Lourosa	1-0
Cesarense-Espinho	5-2

ZONA SUL	
Ovarense-Águeda	0-1
Águeda-Oliveirense	4-1
Oliveirense-Ovarense	1-0

O encontro entre o Águeda e o Ovarense, marcadopara o passado dia 7, não se realizou, visto a equipa de Ovar não ter comparecido no Municipal de Águeda. Foi atribuída a vitória ao Águeda, que, assim, só obteve, até este momento, resultados positivos.

Beira Mar ganhou o troféu «Cidade de Águeda»

Por um lamentável erro dos nossos serviços saiu-ontem trocado o título da reportagem dos nossos camaradas Carlos Rodrigues e Arménio Bajouca, uma vez que o Beira Mar venceu o Torneio «Cidade de Águeda» e não «Cidade de Aveiro» como ali se podia ler.

São lapsos que acontecem e a comprová-lo está o facto de na 1.ª página estar correctamente mencionado, e ainda no decurso do texto se referir também correctamente aquele torneio.

Não terão sido tão correctos os telefonemas que «choveram» na nossa Redacção. Ninguém quis «tirar-nada a ninguém, e ninguém o fez premeditadamente».

Errar é próprio de quem anda nestas lides, e saber desculpar é próprio dos bem intencionados.

De qualquer modo a reposição da verdade aqui fica, com as nossas desculpas quer aos aguedenses, quer aos aveirenses. O seu a seu dono.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- T3. Barra vende-se. Telef. 24447 — Aveiro.
- T1. Centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.
- T4. Duplex, vende-se. Rua da Oita, 3-r/c dt.º — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- MORÁDIAS vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Ofertas

- ESTOFADOR-DECORADOR. Rua — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

Vendas

- MÁQUINA de fabricação de redes, em arame plastificado, arame zincado, malhas desde 30 mm até 100 mm. Ver no n.º 62 — Telef. 361160. Gefanha da Nazaré.

Alugueres

- QUARTO aluga-se. Rua do Carril, 64-1.º. Telef. 25927 — Aveiro.
- ESCRITÓRIOS alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- ESCRITÓRIOS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- LOJAS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Pedidos

- COMISSIONISTA precisa-se. Telef. 24961 — Aveiro.
- VENDEDOR materiais construção, precisa-se. Apartado 23 — Aveiro.

Diversos

- DISCOTECA «ESTÚDIO 1». Oita. Telef. 27942 — Aveiro.
- JEAN CABELEIRO desloca-se a Paris de 6 a 10 de Setembro para assistir ao lançamento da nova linha Outono/Inverno. Rua José Estevão n.º 29-1.º F. — Telef. 23719 — Aveiro.
- DECORAÇÕES de interiores. Telef. 23469 — Aveiro.
- CIDEL — agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

- PIONEER, aparelhagens. Baixo preço. Rua Combatentes G. Guerra, 71 — Aveiro.

- INTER-SPORT 2002. Desporto jovem. Aveiro.

- CHURRASQUEIRA «A SALINA». Visite-a. Aveiro.

- GELATARIA PINGUIM. Centro Oita. Aveiro.

- SALÃO ROMA. Cabelo e mais. Telef. 28589 — Aveiro.

- LOJA DAS MEIAS. Telef. 22454 — Aveiro.

- PRODUTOS BELEZA NATURAIS. Centro Dietético Girassol. Telef. 23768 — Aveiro.

- O PETISCO serve pratos económicos, desde 200\$00. Também serviço de casamentos, baptizados e outros banquetes, em salão próprio. Rua do Gravito, 10. Telef. 29236 — Aveiro.

Trespases

- CAFÉ trespasa-se. Central. Telef. 62856 — Agueda.
- PASTELARIA LUZITA, trespasa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telef. 23084 — Aveiro.

Automóveis

- CITROËN GS BREAK, 120 cv, 1977, vende-se. Motivo à vista. Telef. 44155 — Avanca.
- RENAULT 4L, caixa alta, vende-se. Telef. 742327 (depois 19 horas) — Anadia.

Perdidos

- DESAPARECEU papagaio (cinzento) de estimação. Pede-se a quem o tiver encontrado o favor de contactar Xitica telef. 62160 — Agueda.

PRECISA-SE

EMPREGADO/A QUE SAIBA FALAR E REDIGIR EM FRANCÊS, COM ALGUMA EXPERIÊNCIA DE:

- ESCRITÓRIO
- OPERADOR DE COMPUTADORES

CONTACTAR:
TELEF.: 94215 — COSTA DO VALADO.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

VENDEM-SE

LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO EM TABOEIRA.
INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 25240 (AVEIRO), DENTRO DO HORÁRIO COMERCIAL

Há 24 anos foi erigido o Muro de Berlim

No bairro de Wedding, em Berlim Ocidental, o muro que divide a cidade apresenta um buraco do tamanho de um homem adulto, suficientemente grande para dar uma olhada para «o lado de lá»; talvez até grande o bastante para alguém tentar a fuga do Leste para o Ocidente. Mas o buraco não passa de uma ilusão pintada, o muro

protesto de um desconhecido artista berlinense contra essa barreira de pedra que há 24 anos corta a ex-capital da Alemanha em duas partes. O buraco imaginário também testemunha que os berlinenses jamais se conformarão com essa desumana linha divisória feita de concreto, guarnecida de arame farpado, tanques de guerra e instalações de tiro automáticas.

Em 14 de Agosto último, novamente guirlandas e coroas de flores enfeitavam as cruzes dispostas ao longo do muro, em memória daqueles cidadãos do Leste, mortos a tiro por guardas fronteiriços da RDA, durante sua tentativa de fuga.

Por ocasião do 24.º aniversário da edificação do Muro de Berlim pelas autoridades da RDA, o ministro federal das Relações Interalemas

Heinrich Windelen, chamou-o de tiste testemunho da fraqueza e insegurança internas, da República Democrática Alemã. Nesse mesmo discurso, Windelen exortou a RDA a eliminar ou, quando menos, mitigar as terríveis consequências da sua rígida política de isolamento. O ministro acentuou que a República Federal da Alemanha seguirá insistindo numa política que possibilite a cooperação, os contactos humanos e uma boa vizinhança entre os dois Estados alemães.

O secretário do Interior de Berlim Ocidental, Lummer, também criticou duramente o «muro monstro». O político cristão-democrata instigou a RDA a levar em conta seus próprios interesses e trabalhar em prol de um Estado que torne o muro supérfluo. Ele não durará, disse Lummer, porque a longo prazo é impossível negar aos homens o direito da liberdade.

Um porta-voz do Partido Social-Democrata da Alemanha (SPD) classificou o Muro de Berlim de um dos «monumentos mais absurdos e desumanos da Europa».

Wolfgang Weber



BALLATER (ESCÓCIA) — O príncipe Carlos, vestido de escocesa não faltando o tradicional saiote, e a princesa Diana assistem a jogos tradicionais.

AO LARGO DE SINES

Arrastão colidiu e afundou-se

— NÃO HÁ VÍTIMAS

O arrastão «Sónia Mónica» chocou com a corveta «Jacinto Cândido», ontem ao largo de Sines, e afundou-se, soube a Agência NP de fonte oficial.

Não há vítimas a lamentar.

Segundo o Estado-Maior da Armada, a colisão ocorreu às 14h00, as 12 milhas a noroeste de Sines, em condições de visibilidade muito reduzidas.

De acordo com as primeiras in-

dicações, o arrastão apresentou-se por bombordo do navio da Armada, cruzando-lhe a proa e não efectuando qualquer manobra para evitar a colisão.

Do abaloamento resultou o afundamento do arrastão e um rombo na zona da linha de água da corveta entre a proa e a primeira baliza.

Não se registaram quaisquer acidentes pessoais.

A corveta «Jacinto Cândido» parou no local a fim de prestar assis-

tência, tendo recolhido todos os tripulantes do arrastão que tinham passado para uma bolsa pneumática antes do afundamento, disse à Agência NP um porta-voz do Estado-Maior da Armada.

A corveta seguiu depois para Setúbal a fim de desembarcar os tripulantes do «Sónia Mónica».

As reponsabilidades da colisão estão a ser investigadas pelas autoridades.



Última página

REFERINDO-SE ÀS PRESIDENCIAIS

Estarei na primeira linha na defesa da alteração constitucional que garanta o direito de voto aos emigrados

Freitas do Amaral prometeu lutar «por um grande Portugal», cujos cidadãos serão todos os portugueses espalhados pelo mundo e cuja sede e ponto de encontro será a mãe-pátria. O candidato à Presidência da República respondia à homenagem que lhe foi prestada em Kitchner, cidade industrial que dista cerca de 100 quilómetros, de Toronto e onde vive uma comunidade portuguesa de 30 mil pessoas.

Freitas do Amaral considerou «a adesão de Portugal à CEE, positiva e oportuna», susceptível de gerar «a grande oportunidade», advertindo,

no entanto que também poderá «ser o grande desastre se Portugal continuar a dormir na preguiça e no sonho». Freitas do Amaral mostrou-se confiante, apesar de tudo, no futuro.

«Não há nenhuma razão para que Portugal seja um país pobre» — afirmou. «Os portugueses demonstraram no estrangeiro que são capazes. É preciso é criar condições para que apliquem no seu País as suas grandes capacidades e o seu inesgotável dinamismo» — acrescentou.

Para isso Freitas do Amaral pre-

— afirmou Freitas do Amaral à televisão canadense

coniza que o Estado faça o que lhe compete: «apoiar e encorajar os indivíduos no seu desejo de subir na vida, a chave do sucesso de tantos países» — recordou — «reside na liberdade de iniciativa, centrada no indivíduo, na família e na propriedade privada», concluiu.

Freitas do Amaral foi ontem recebido em Otava, pelo Primeiro-Ministro canadiano, Brian Mulroney, e jantou na residência da Embaixada de Portugal naquela cidade.

Entrevistado pela televisão canadense, Freitas do Amaral considerou «uma enorme injustiça que os portugueses residente no estrangeiro

não possam votar na eleição do Presidente da República», afirmando que «se for eleito, estarei na primeira linha na defesa da alteração constitucional que garanta o direito de voto, na eleição presidencial, aos portugueses emigrados».

Freitas do Amaral que viaja acompanhado pelo dirigente social-democrata, Cardoso e Cunha, encontra-se hoje com os presidentes de três poderosas associações portuguesas, na residência do embaixador, sendo-lhe oferecido um jantar pela comunidade portuguesa de Otava.

PELO MUNDO

NÃO ALINHADOS : DECLARAÇÕES APROVADAS POR ACLAMAÇÃO

As declarações de Luanda da VIII Conferência Ministerial dos Não Alinhados, que terminou às 21,30 horas de domingo, foram aprovadas por aclamação. A declaração política, no entanto, não obteve consenso total ao nível da comissão política, onde se manifestaram divergências quanto a alguns números do clausulado. Deste facto foram informados os ministros presentes. A comissão económica aprovou uma resolução que ficou a figurar em separado. Anexou-se também uma declaração lida pelo representante da Nigéria contendo uma condenação grave da política do regime do «apartheid». Nela se apela para a imposição de sanções económicas globais e completas contra a África do Sul e pede-se aos governos para auxiliarem moral e materialmente o povo daquele país e também a SWAPO, auxílio a que se comprometeram os países não alinhados. Observadores presentes admitem que esta foi uma das conferências mais concorridas. Entre os problemas pendentes ficou o da escolha do anfitrião da próxima conferência ministerial, para a qual há dois candidatos : a Coreia do Norte e a Líbia. A questão foi remetida para a cimeira do Zimbábwe. Delegados, convidados e jornalistas foram unânimes em prestar homenagem à forma organizada como decorreram os trabalhos.

LÍBANO : SEIS PALESTINIANOS MORRERAM EM ATAQUE ISRAELITA

Seis palestinianos morreram e dez ficaram feridos em consequência de um ataque aéreo israelita contra uma base de guerrilha em território controlado pela Síria no oriente do Líbano — revelou ontem a polícia local. O alvo dos caças israelitas foi um posto de comando do Comité Revolucionário Árabe Palestino, um pequeno grupo de guerrilha financiado pela Líbia. Os aviões de guerra israelitas lançaram bombas contra a base palestiniana em Qabb Elias, 10 quilómetros a sudoeste do enclave cristão de Zahle. Um comunicado militar sírio divulgado em Damasco referiu que a aviação israelita «destruiu algumas casas de civis e matou numerosos inocentes».

RINGO STARR É AVÓ

Ringo Starr tornou-se, este fim-de-semana, no primeiro ex-beatle avô — revelou ontem o «Daily Express». O jornal dizia que Ringo Starr, 45 anos, estava «absolutamente encantado» com o nascimento de uma rapariga ao seu filho Zak, de 19 anos. O «Express» afirmava que Sarah, 25 anos, mulher de Zak, tinha dado à luz uma rapariga — Tatia Jayne — durante o fim-de-semana. Tanto a mãe como o bebé se encontram bem. Zak é filho da primeira mulher de Ringo, Maureen.

IRA REIVINDICOU RESPONSABILIDADE DE UMA MORTE

Uma mulher foi morta e um homem ferido domingo à noite na zona ocidental católica de Belfast, num atentado cuja responsabilidade foi reivindicada pelo IRA. Num comunicado do Exército Republicano Irlandês afirma-se que as duas vítimas trabalhavam como informadores da polícia nos últimos 18 meses. Em Dunloy, a 80 quilómetros de Belfast, 6 polícias foram feridos quando manifestantes católicos atacaram à pedrada uma procissão protestante. Foram detidas 4 pessoas.



LICHTENSTEIN — Vista geral da multidão que assistiu à missa celebrada pelo Papa João Paulo II.

SIDA: Ordem dos Médicos recomenda seringas de «uso único»

A Ordem dos Médicos recomendou ontem a utilização de seringas e agulhas de «uso único» em todos os hospitais e centros de saúde.

A recomendação, feita em comunicação hoje divulgada, é uma das medidas propostas pela Ordem dos Médicos para a prevenção do Sin-

droma de Imuno-Deficiência Adquirida (SIDA).

O prévio «despiste» da eventual presença de anticorpos, antivírus do SIDA, em todo o sangue ou fracções de sangue destinado a transfusões é outra das medidas elementares preconizadas pela Ordem dos Médicos.

A Ordem dos Médicos aconselha ainda, o público em geral, a não partilhar certos utensílios de higiene, nomeadamente lâminas de barba e escovas de dentes.

Segundo o comunicado «é necessário tomar consciência de que, além dos grupos habitualmente citados, estão em risco de contrair a

doença as pessoas que tenham escoriações ou feridas da pele e das mucosas e que entrem em contacto físico com portadores do vírus».

O sangue, a saliva e o esperma tem sido apontados como os principais veículos de transmissão do vírus SIDA.

Noruegueses escolheram Parlamento

Os noruegueses votaram ontem em eleições gerais cujos resultados, a conhecer totalmente hoje, devem mostrar equilíbrio entre os conservadores, no poder, e os socialistas, na oposição.

Em muitas comunidades rurais e longínquas da Noruega, as eleições

iniciaram-se no domingo, mas em Oslo e nas principais cidades a votação decorreu até ao fim da tarde.

Seis partidos principais concorreram às eleições — Trabalhista, Conservador, Popular Cristão, do Centro, Progressivo e da Pequena Esquerda — mas a vitória decide-se

entre conservadores, actualmente no poder, e trabalhistas, na oposição.

A opção foi entre a política económica conservadora do primeiro-ministro Kaare Willoch e as promessas de segurança social da chefe trabalhista Gro Harlem Brundtland.

Sondagens publicadas hoje mesmo atribuíram uma pequena vantagem à coligação de Willoch: 48,9 por cento contra 48,7 por cento.

Os restantes votos iriam para os principais partidos participantes nas eleições para o «Storting», ou Parlamento, de 157 lugares.

DIÁRIO DE AVEIRO